

no exterior, credores Cr\$ 101.162,30,

LEI ELEITORAL

A aprovação pela Câmara dos Deputados da emenda nº 30 à Lei Eleitoral vigente autoriza concesso de oportunas sobre a organização e funcionamento dos partidos políticos.

O oferecimento de inovações votadas providências que se faziam urgentes quanto às convenções e ao modo de dirigir os partidos, que exerceram sempre, entre nós, uma autoridade incontrastável e eminente.

Quando os chefes impunham, no Brasil, a indicação dos candidatos, eram aceitos os que representavam a vontade daqueles que a respeito aglomeração, colocada na função pública de mandataria, ou como diria o povo popularmente, "meu mandado".

A referida emenda institui convenientemente, entre os órgãos da deliberação dos partidos registrados pelo Tribunal Superior, as convenções nacionais, regionais e municipais.

Segundo dispõe claramente o parágrafo único do artigo 73, "os estatutos dos mesmos partidos estabelecerão o número, a categoria e o modo, a escolha dos membros das convenções", fixando a sua competência, bem como o processo do seu funcionamento.

A composição dos órgãos que dirigem os partidos por meio da eleição evita prudentemente as irregularidades que se registavam em toda a República quando o mandamento não encontrava moderação, nem termo.

Determina claramente a emenda que "a eleição do diretório regional se faça em convenção nacional se realizar em convenção regional, não esquivando o sistema de votação".

O Tribunal Superior registrará o diretório nacional e os tribunais regionais procederão ao registro dos diretores regionais e municipais.

Os diretores que se constituem na forma da emenda citada e forem registrados perante a Justiça Eleitoral terão o termo do mandato dos seus membros plenamente assegurada, sem prejuízo do que se acha disposto no artigo 12 da referida emenda.

O método de funcionamento das convenções, para a escolha de candidatos a cargos eletivos, é fácil e racional.

Prescreve-se obrigatoriamente a convenção, a qual não permite o mal dos cambalêos, desde que adotem as medidas com fundamento amparado em lei.

Reclama esta a que se proceda invariavelmente à designação dos membros dos corpos legislativos pelo sistema de lista incompleta ou de sistema de quociente eleitoral, conforme o que foi preferido pelos estatutos do mesmo partido.

Relativamente aos candidatos a cargo eletivo singular prevalecerá a maioria de votos, considerando-se vitoriosos, em primeiro escrutínio, o aspirante que conseguir a maioria absoluta, e, em segundo escrutínio, o que conseguir a maioria relativa dos convenções presentes.

Podem preservar os estatutos de cada partido que os candidatos a membros do Congresso Nacional e das Assembleias Legislativas sejam escolhidos pelos diretores regionais, de conformidade com as sugestões dos diretores municipais, e ainda que os candidatos aos cargos de prefeito, vereadores e juizes de paz sejam escolhidos pelos diretores municipais.

A emenda aprovada regula a matéria de convocação das assembleias e diretores, nacionais ou regionais para a designação dos aspirantes aos cargos eletivos.

Institui o capítulo III a forma de designação dos delegados que os partidos podem possuir para os representantes permanentes perante a Justiça Eleitoral.

O Tribunal Superior designará e fixará o número de delegados credenciados perante cada órgão.

Dois ou mais partidos políticos poderão aliar-se para efetuar registros e eleições de um ou mais candidatos comuns.

As disposições relativas às finanças dos partidos políticos e à suspensão do funcionamento e ao cancelamento do respectivo registro concesso providências que evitam irregularidades prejudiciais à ordem administrativa.

O partido político deve a sua personalidade jurídica, desde que seja cancelado o indispensável registro. Em obediência ao disposto nos seus estatutos, proceder-se-á quanto à preservação dos bens e ao respeito às dívidas.

Espera-se que a votação dos demais dispositivos da emenda promova nas sessões próximas, dando-se, afinal, ao país um Código Eleitoral que corresponda às suas infindáveis exigências.

O problema de sucesso presidencial não comporta mais adiamentos, apoiados em condições legais.

Faz-se necessário que o futuro pleito eleitoral se efetue em ambiente calmo e garantido, não se reproduzindo jamais as censuras e queixas por motivos que tanto enfeixaram a vida política da nação.

A proibição expressa das aglomerações partidárias receberá, direta ou indiretamente, contribuição ou auxílio das sociedades de economia mista, das empresas concessionárias de serviços públicos e dos fornecedores de repatriações do Estado, ficando inteiramente as portas aos abertos que autorizam fundadas polêmicas.

Todos quantos responderem diretamente por atos que ocasionarem a suspensão do funcionamento ou cancelamento do registro do partido político a que pertenciam, além da perda da função partidária, ficarão impedidos por dois anos do exercício de outra função no mesmo ou em partido político diferentes.

A continuidade do funcionamento dos partidos fica assim sujeita aos preceitos imperativos da lei básica, que não pode ser abusivamente afastada por meio de ardis ou sofismas.

Sabe toda a gente com que dificuldades foi o comunismo, não faz muito tempo, declarando fora do leito legislativo da República.

A maioria não está ainda esgotada. É possível renovar-se e debater julgando-se cada pleito eleitoral sob o ponto de vista da disciplina e da mais segurança e esclarecimento.

O pleito do corrente ano que mais interessa à opinião nacional é precisamente o que diz respeito à sucessão presidencial.

Ninguém sabe até agora qual o pretendente que se acha mais fa-

vorado pelos Estados que contam com maiorias eleitorais homogêneas e incontornáveis.

Antes de uma definição irretratável das massas majoritárias ainda indecisas, sobram razões para os palites e conjecturas.

Alberto Rego Lins

DE BALAIÃO...

É uma expressão típica da maledicência mineira. Nasceu nas fazendas. Quando lhe surgia algum hóspede de qualidade, o fazendeiro se esforçava para recebê-lo com extrema fidelidade.

Não dispunha de outras formas de conforto para oferecer-lhe, cumulara-o de sabores e fartas leguminas. O frango assado, enfiado no de molho pardo, era o prato de base das refeições improvisadas. Mas tinha de ser frango muito gordo, saudável e até bonito. O mineiro detestava as aves presas e mal nutridas que se comem nas mesas católicas.

Para o seu apurado paladar, o frango tem de viver só no terreiro, bem alimentado a milho e bebendo a água fresca do riacho. Só assim dará bom gosto.

Em geral, a preferência é pelos "galos capões". A moça que tem conta da criação sabe, de cor e saltado, o número, a cor das penas e o estado de engorda de todos os "galos capões". Quando chega um visitante que merece ser tratado a "capão gordo", vai com a meninada pegar a vítima da panela. O trabalho é fatigante.

Por levarem boa vida, serão muito bem tratados, os "galos capões", são teríveis para correr, voar e meter-se nas grotas. Não se deixam pegar sem o devido cuidado. Em geral, é difícil pegar a primeira vez o que a dona da casa destinou ao sacrifício. Por via das dúvidas, no caso de não ser possível apanhar o mais nutrido do bando, seguita-se outro qualquer, que não esteja em tão boas condições, mas que servirá para substituí-lo na emergência — e põe-se "debaixo de um balaião". Continua-se a caça dos espécimes mais gordos, até à hora que limita o prazo, concedido pela cozinheira, para estar com a ave nas mãos, pronta para receber a cutileia no peçoço. Se infrutíferas foram as corridas e as armadilhas, leva-se mesmo o "galo capão" que ficou "debaixo do balaião" para a cozinha. Das fazendas, passam a adequada expressão da prudência e malícia mineiras para as cidades e também para outros usos, que não somente os dos galinheiros. As moças casadoras, por exemplo, praticam o mesmo sistema cinético na conquista de maridos. Põem o mais impertinente e o mais viável dos pretendentes "debaixo do balaião", e continuam a investida contra outros, que consideram melhores padrões físicos e monetários. Quando vai chegando o limite da idade de serem transferidas para o rol das "solteironas" e torna-se, portanto, perigosa a luta por outros maridos, dá uma reviravolta espetacular, lembram-se do pobre-diabo que ficou "debaixo do balaião" e agarram-no com unhas e dentes. Não seria necessário dizer que, durante todo tempo de espera, o pobre-diabo aprisionado pelos encantos da Afrodite passa a ser motivo geral de maledicência e troça da cidade, principalmente das amarguradas "solteironas".

O P.S.D., em nota escrita e assinada, declarou a U.D.N. e ao país que, após "debaixo do balaião" o sr. Afonso Pena Júnior, enquanto houver "frango" no terreiro da Copa e Cozina para a pagar, o sr. Benedito Valadão não dará liberdade ao candidato mineiro sugerido pelo sr. Milton Campos.

Agora está o Instituto Pasteur sobrecarregado com o trabalho a ser com mais órfãos de guerra, pessoas, umas mortíferas, outras arrastadas, outras contaminadas pelo vírus da raiva, provindo de uma só fonte.

Vejam no que são certas facilidades, entre as quais a de um cidadão que leva consigo um cão achado na rua, e a outra de quem aceita esse animal como presente e o põe no meio familiar, sem saber a sua procedência, ou, mesmo para dignificá-lo de que ele estava doente ou não...

As tabelas dadas

O drama dos diaristas da União parece que não tem fim. Os de mais de cinco anos de atividade são amparados por dispositivo constitucional que os mandou a efetivar. O mesmo se deu com os mensalistas em igual tempo de serviço.

A regulamentação do preceito, entretanto, sobrepondo-se ao que determina a lei magna, está em pleno andamento, a cargo das divisões de Pessoal dos Ministérios. Elas é que organizaram as tabelas dadas para efeito de melhoria de salários. Poderes estritos, sem dúvida. Mas as divisões não abrem mão do arbítrio e não classificaram incluíram não poucos sem condições essenciais para a função.

Assim fez o sr. Gustavo Capanema, no caso da reforma da lei eleitoral; assim fizeram outros relatores de outros projetos em idéntico atraso. Mesmo o presidente da Câmara dos Deputados, na abertura da presente sessão legislativa, não se deu conta, em meio ao desgosto pelas críticas recebidas, que o rendimento material dos trabalhos, nesse ramo do Congresso, está longe de ser satisfatório.

Um homem lá, andando lá praia de Copacabana, lá dias quando encontrou um cão abandonado. Era um pequeno animal de boa raça, de porte que quem o descobriu, ali na via pública, dele se apossou levando-o para casa.

Esta, porém, era de apartamento e o zelador do edifício não permitia a entrada do cão. A vista disso, o homem procurou um amigo e deu-lhe de presente aquele mesmo. O amigo foi com a prenda para o lar, onde crianças e se- nhoras fizeram festas ao gracioso bichinho.

Mas a prenda tornou-se uma prebenda. O todo tinha o costume, segundo prática, de arrastar ali o que faziam festas, pois feria nas mãos, logo no primeiro dia, umas estas pessoas. Do segundo dia em diante, começou a morrer todo mundo. Morreu todos os moradores da casa, após o que ficou triste, cada vez mais, e um veterinário, chamado a ver o caso, não teve dificuldades em diagnosticar hidroftia. Depois o todo morreu.

Agora está o Instituto Pasteur sobrecarregado com o trabalho a ser com mais órfãos de guerra, pessoas, umas mortíferas, outras arrastadas, outras contaminadas pelo vírus da raiva, provindo de uma só fonte.

Vejam no que são certas facilidades, entre as quais a de um cidadão que leva consigo um cão achado na rua, e a outra de quem aceita esse animal como presente e o põe no meio familiar, sem saber a sua procedência, ou, mesmo para dignificá-lo de que ele estava doente ou não...

As tabelas dadas

O drama dos diaristas da União parece que não tem fim. Os de mais de cinco anos de atividade são amparados por dispositivo constitucional que os mandou a efetivar. O mesmo se deu com os mensalistas em igual tempo de serviço.

A regulamentação do preceito, entretanto, sobrepondo-se ao que determina a lei magna, está em pleno andamento, a cargo das divisões de Pessoal dos Ministérios. Elas é que organizaram as tabelas dadas para efeito de melhoria de salários. Poderes estritos, sem dúvida. Mas as divisões não abrem mão do arbítrio e não classificaram incluíram não poucos sem condições essenciais para a função.

Assim fez o sr. Gustavo Capanema, no caso da reforma da lei eleitoral; assim fizeram outros relatores de outros projetos em idéntico atraso. Mesmo o presidente da Câmara dos Deputados, na abertura da presente sessão legislativa, não se deu conta, em meio ao desgosto pelas críticas recebidas, que o rendimento material dos trabalhos, nesse ramo do Congresso, está longe de ser satisfatório.

Um homem lá, andando lá praia de Copacabana, lá dias quando encontrou um cão abandonado. Era um pequeno animal de boa raça, de porte que quem o descobriu, ali na via pública, dele se apossou levando-o para casa.

Esta, porém, era de apartamento e o zelador do edifício não permitia a entrada do cão. A vista disso, o homem procurou um amigo e deu-lhe de presente aquele mesmo. O amigo foi com a prenda para o lar, onde crianças e se- nhoras fizeram festas ao gracioso bichinho.

Mas a prenda tornou-se uma prebenda. O todo tinha o costume, segundo prática, de arrastar ali o que faziam festas, pois feria nas mãos, logo no primeiro dia, umas estas pessoas. Do segundo dia em diante, começou a morrer todo mundo. Morreu todos os moradores da casa, após o que ficou triste, cada vez mais, e um veterinário, chamado a ver o caso, não teve dificuldades em diagnosticar hidroftia. Depois o todo morreu.

Agora está o Instituto Pasteur sobrecarregado com o trabalho a ser com mais órfãos de guerra, pessoas, umas mortíferas, outras arrastadas, outras contaminadas pelo vírus da raiva, provindo de uma só fonte.

Vejam no que são certas facilidades, entre as quais a de um cidadão que leva consigo um cão achado na rua, e a outra de quem aceita esse animal como presente e o põe no meio familiar, sem saber a sua procedência, ou, mesmo para dignificá-lo de que ele estava doente ou não...

rio, por motivos, embora, que independem da dedicação e eficiência de seus membros.

No episódio particular do projeto de nova lei eleitoral é óbvio que alguma coisa fundou com ação retardada; ou o mecanismo da Câmara ou o sistema de trabalho do relator. E das críticas provocadas, algumas se revelaram de austera responsabilidade na defesa das interações e atribuições específicas, como as manifestações da Justiça Eleitoral em encarecendo maior presteza na elaboração do estatuto que presidi- rão as futuras eleições.

Falta, agora, a matéria elementarmente esboçada e emendada uma simples providência de forma, para ser despatchada à sua última etapa legislativa e à sanção do presidente da República.

Votados o projeto e as emendas, ficou o relator Capanema de redigir o venêculo, sobre o qual deve pronunciar-se o Senado, como câmara de origens.

Marcado pelas dilatações, guido pelo compasso de espera, não se pôde descair presumir-se a necessidade de um apelo para que o projeto de reforma eleitoral não se perca, ainda, na fase de redação final, as diligências do seu moroso trânsito pela Câmara dos Deputados.

No Senado, segundo já foi declarado pelo relator Waldemar Pedrosa, a matéria estará relacionada a subtrair a sanção no espaço de uma vez dez dias. A solicitação dos senadores deve naturalmente estimular nos deputados a recuperação do tempo perdido com um projeto que faz falta à organização do pleito, de que eles cuidam como interessados imediatos.

Projeto, também, que a Nação aguarda, quando mais não seja, para verificar que existe, com referência às eleições, alguma coisa mais estável que a atitude dos partidos...

O senador e o lámina

Agora, é o próprio órgão financeiro dos Estados Unidos, o Journal of Commerce, quem põe em seu lugar o senador Gillette, que acusa de fazer "capital político" com a história do café.

O jornal diz: "Estamos sempre prontos a admitir que, por algum tempo, a alta de preços foi além do alvo, por causa das compras de especulação e da retenção de suprimentos, para fins de especulação, também. A isso, a Comissão Gillette chama manipulação. Para nós, isto não é mais do que o livre jogo da oferta e da procura, na praça do mercado. Quer-nos parecer que o que a Comissão Gillette ora se dirige para o fazendeiro norte-americano sob a forma de altos preços agrícolas, é pecado mortal, se praticado por um estrangeiro — no caso o cafeticultor brasileiro".

Trocado em mudo, o senador Gillette, ao contrário da lámina, só conta de um lado.

História de um oco

Um homem lá, andando lá praia de Copacabana, lá dias quando encontrou um cão abandonado. Era um pequeno animal de boa raça, de porte que quem o descobriu, ali na via pública, dele se apossou levando-o para casa.

Esta, porém, era de apartamento e o zelador do edifício não permitia a entrada do cão. A vista disso, o homem procurou um amigo e deu-lhe de presente aquele mesmo. O amigo foi com a prenda para o lar, onde crianças e se- nhoras fizeram festas ao gracioso bichinho.

Mas a prenda tornou-se uma prebenda. O todo tinha o costume, segundo prática, de arrastar ali o que faziam festas, pois feria nas mãos, logo no primeiro dia, umas estas pessoas. Do segundo dia em diante, começou a morrer todo mundo. Morreu todos os moradores da casa, após o que ficou triste, cada vez mais, e um veterinário, chamado a ver o caso, não teve dificuldades em diagnosticar hidroftia. Depois o todo morreu.

Agora está o Instituto Pasteur sobrecarregado com o trabalho a ser com mais órfãos de guerra, pessoas, umas mortíferas, outras arrastadas, outras contaminadas pelo vírus da raiva, provindo de uma só fonte.

Vejam no que são certas facilidades, entre as quais a de um cidadão que leva consigo um cão achado na rua, e a outra de quem aceita esse animal como presente e o põe no meio familiar, sem saber a sua procedência, ou, mesmo para dignificá-lo de que ele estava doente ou não...

As tabelas dadas

O drama dos diaristas da União parece que não tem fim. Os de mais de cinco anos de atividade são amparados por dispositivo constitucional que os mandou a efetivar. O mesmo se deu com os mensalistas em igual tempo de serviço.

A regulamentação do preceito, entretanto, sobrepondo-se ao que determina a lei magna, está em pleno andamento, a cargo das divisões de Pessoal dos Ministérios. Elas é que organizaram as tabelas dadas para efeito de melhoria de salários. Poderes estritos, sem dúvida. Mas as divisões não abrem mão do arbítrio e não classificaram incluíram não poucos sem condições essenciais para a função.

Assim fez o sr. Gustavo Capanema, no caso da reforma da lei eleitoral; assim fizeram outros relatores de outros projetos em idéntico atraso. Mesmo o presidente da Câmara dos Deputados, na abertura da presente sessão legislativa, não se deu conta, em meio ao desgosto pelas críticas recebidas, que o rendimento material dos trabalhos, nesse ramo do Congresso, está longe de ser satisfatório.

Um homem lá, andando lá praia de Copacabana, lá dias quando encontrou um cão abandonado. Era um pequeno animal de boa raça, de porte que quem o descobriu, ali na via pública, dele se apossou levando-o para casa.

Esta, porém, era de apartamento e o zelador do edifício não permitia a entrada do cão. A vista disso, o homem procurou um amigo e deu-lhe de presente aquele mesmo. O amigo foi com a prenda para o lar, onde crianças e se- nhoras fizeram festas ao gracioso bichinho.

Mas a prenda tornou-se uma prebenda. O todo tinha o costume, segundo prática, de arrastar ali o que faziam festas, pois feria nas mãos, logo no primeiro dia, umas estas pessoas. Do segundo dia em diante, começou a morrer todo mundo. Morreu todos os moradores da casa, após o que ficou triste, cada vez mais, e um veterinário, chamado a ver o caso, não teve dificuldades em diagnosticar hidroftia. Depois o todo morreu.

Agora está o Instituto Pasteur sobrecarregado com o trabalho a ser com mais órfãos de guerra, pessoas, umas mortíferas, outras arrastadas, outras contaminadas pelo vírus da raiva, provindo de uma só fonte.

Vejam no que são certas facilidades, entre as quais a de um cidadão que leva consigo um cão achado na rua, e a outra de quem aceita esse animal como presente e o põe no meio familiar, sem saber a sua procedência, ou, mesmo para dignificá-lo de que ele estava doente ou não...

As tabelas dadas

O drama dos diaristas da União parece que não tem fim. Os de mais de cinco anos de atividade são amparados por dispositivo constitucional que os mandou a efetivar. O mesmo se deu com os mensalistas em igual tempo de serviço.

A regulamentação do preceito, entretanto, sobrepondo-se ao que determina a lei magna, está em pleno andamento, a cargo das divisões de Pessoal dos Ministérios. Elas é que organizaram as tabelas dadas para efeito de melhoria de salários. Poderes estritos, sem dúvida. Mas as divisões não abrem mão do arbítrio e não classificaram incluíram não poucos sem condições essenciais para a função.

Assim fez o sr. Gustavo Capanema, no caso da reforma da lei eleitoral; assim fizeram outros relatores de outros projetos em idéntico atraso. Mesmo o presidente da Câmara dos Deputados, na abertura da presente sessão legislativa, não se deu conta, em meio ao desgosto pelas críticas recebidas, que o rendimento material dos trabalhos, nesse ramo do Congresso, está longe de ser satisfatório.

Um homem lá, andando lá praia de Copacabana, lá dias quando encontrou um cão abandonado. Era um pequeno animal de boa raça, de porte que quem o descobriu, ali na via pública, dele se apossou levando-o para casa.

Onças serão revistas de ordem superior, ou os sacrificados terão de ir pedir aos tribunais da Justiça a reparação a que têm direito.

A defesa doce

Estudos realizados nos Estados Unidos revelaram que a batata doce tem 10% mais proteína do que a batatinha, ou batata inglesa, tendo cinco vezes mais cálcio e novena vezes mais provitamina A. Imediatamente, os norte-americanos passaram a fazer grandes culturas nas margens do golfo do México, onde a planta tropical encontra possibilidade de desenvolvimento. Indo mais longe, efetuam também trabalhos de genética, consagrando-se à criação de novas variedades de batata doce, variedades mais produtivas e mais resistentes às pragas que as atualmente existentes. Alfândega, pretendem conseguir exportar mais produtos, o que lhes permitirá fazer culturas em zonas mais frias.

No Brasil, a referida batata não tem mercado suficiente. Mesmo assim, a safra de 1949 alcançou 66 mil toneladas, enquanto o 22 mil toneladas. Houvesse algum fomento ao tubérculo e as colheitas nacionais se duplicariam facilmente.

A batata doce é bom negócio para os intermediários. Raramente os estoques, os revendedores ganham mais. Não podem deixar de estimar o descaço nas plantações e colheitas. Os produtores do governo, porém, devem ser outros. Basta que a essa batata se dê a mecanização e a adubação necessárias, que ela encherá os mercados, tornando-se de preços muito mais acessíveis.

Petrolão de betumino

Des início a seus trabalhos, em São Paulo, a primeira Companhia de Petróleo extraída dos xistos betumíneos. Essa empresa dispõe do capital de 15 milhões de cruzados. Sua primeira retorta para produção entrou em funcionamento em meados de março, e as instalações principais estão situadas em Pindamonhangaba, a 175 quilômetros, mais ou menos, da capital, numa zona muito rica em xistos betumíneos. Dentro de alguns meses entrarão em atividade quatro retortas, numa área de cerca de 20 toneladas diárias.

A primeira já começou a funcionar, sendo plenamente satisfatória a qualidade do petróleo obtido.

Está prevista grande ampliação das atividades, logo que entrem em função as refinarias do Santos, visto ser em bruto o petróleo obtido em Pindamonhangaba. O material empregado na indústria é quase todo 100% de Vozta Redonda. As próprias plantas e patentes das retortas são planejadas por brasileiros.

Pretende a Companhia construir retortas para a produção de 160 toneladas diárias.

Recife e o seu estado

Recife, com mais de meio milhão de habitantes, tradicional e gloriosa na sua vida universitária e lá alcançada aos diversos gêneros esportivos, não tem um estádio. Pelo menos, se o considerarmos como coisa à altura da grande capital pernambucana. Atribui-se a essa falta a circunvalância de ser Recife afastada dos jogos da Copa do Mundo.

Mas a iniciativa particular resolveu agora que um estádio ali fosse construído. Calcula-se que a capacidade para 50 mil pessoas. Haverá instalações adequadas para todos os esportes, além de acomodações para o pessoal fixo, para a concentração dos conjuntos e dos indispensáveis serviços médicos, inclusive sala de primeira urgência e um restaurante. O local dependerá de acordo com a Prefeitura e neste sentido as bases para um projeto de lei foram levadas à Câmara dos Vereadores.

A notícia agrada. Recife tem direito a uma praça de esportes que não desmereça de seu passado de chelo de belezas.

O milho em São Paulo

A Seção de Previsão de Safras da Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura de São Paulo acaba de realizar a seguinte previsão para a colheita de milho do ano agrícola 1949/50. De acordo com os números divulgados, a produção paulista do cereal, em agosto superará em 30% a registrada para 1948/49. Os dados seguem: São Paulo de 69 milhões, equivalentes a 1.032.000 toneladas. Avará figura em primeiro lugar com 3.004.000 sacas, 15,6%; seguida de Ribeirão Preto, com 1.817.700 sacas, 8,5%; e Campinas, com 1.548.000 sacas, 8%.

Entre os demais estados destacam-se São José do Rio Preto, Japuíma, Beldouro, Bauré, Aracatuba e Presidente Prudente. Com exceção da Piracicaba, Piranguinha e Aracatuba, cujas safras deverão ser menores que as de 1948/49, todos os demais estados apresentam volume mais elevado para 1949/50.

O rendimento médio por hectare, de acordo com a previsão oficial, passa de 47 sacas no período anterior para 58 no atual. O maior rendimento é verificado em Jau, onde cada hectare produzirá 85 sacas de 60 quilos. Na base do preço de 60 cruzeiros por saca, que vem sendo pago ao agricultor, cada hectare renderá, em 1949/50, a importância de Cr\$ 3.480,00. É interessante notar que os principais setores de produção são as situações na denominada "zona vermelha" de São Paulo. No entanto, todos esses números são sujeitos a reificação, pois dependem de duas provisões antes de terminada a safra do ano agrícola em curso.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S.A.

Deixado a falor

O sr. Plínio de Castro Prado, representante da lavra, que denunciou ao Ministério da Fazenda a quebra de 800.000 sacas de café nos estoques do D.N.C., denuncia que ela não foi tomada em consideração, em reunião recente da Sociedade Rural Brasileira, órgão de que é membro de direito. Propõe que se oficiasse ao presidente da República pedindo providências de ordem diplomática para cessar a campanha difamatória do senador G. Gillette. A indicação consta de mais duas sugestões: a nomeação de um representante da lavra, de confiança da classe, para defender

nos Estados Unidos os interesses da lavra e do comércio de café, e a promoção de um inquérito, pelo Senado Federal, para apurar os preços dos artigos das mercadorias norte-americanas importadas pelo Brasil.

Percebemos, pelo exposto, que se trata de grande importância a campanha depressiva de um senador norte-americano contra o café, notadamente o brasileiro. Ora, os vários inquéritos instaurados pelo parlamento norte-americano tracamassaram. Agora, segundo as últimas notícias, volta-se o sr. Gillette contra a Bolsa de Açúcar e Cárter de Nova York. A Bolsa é cara, e lá se entendam os percalços.

Quanto ao segundo ponto da proposta do sr. Castro Prado, diríamos talvez que fosse necessário, depois de provada a ineptidão de não haver nos Estados Unidos qualquer defensor nato do nosso produto. Finalmente, quanto ao terceiro ponto, também não o achamos acertado. Não se justificaria que se atribuisse ao Senado brasileiro uma incumbência tão fora de sua órbita... e dos protocolos. A boca do senador Gillette não deve ser arrochada pela diplomacia brasileira, outro absurdo incompatível com os princípios. E deixá-lo falar até cansar e beber café caro até quando for possível, ou por um período de 10 anos, como lá disse um técnico norte-americano, que lá é outra cartilha.

Rayon e algodão

Sem dúvida, renhida é a luta que se vem travando há vinte anos entre as fibras artificiais e as naturais. E essa luta se reflete fortemente na concorrência que o rayon vem fazendo ao algodão, principalmente nos Estados Unidos. Os preços das fibras dos dois têxteis apresentam oscilações íntimas entre 1930 e 1949, com vantagens para o algodão. Enquanto cada libra-peso de fio de rayon custava, há vinte anos, 67 cent, de algodão era cotada a apenas 57. Nos anos seguintes o preço do rayon sofreu ligeiras oscilações, ficando sempre abaixo de 64 cent até 1946. Nesse mesmo período os fios de algodão subiram fortemente, atingindo 82 cent, mais 20 cent de rayon. Em 1947 a ascensão de ambas as fibras levou as naturais a 102 cent por libra-peso e as artificiais apenas a 71. Em 1948, caiu o preço do algodão, que passou a ser de 86 cent, enquanto o rayon galvava a 76. No ano passado ambos os fios registraram queda, passando os de rayon a custar 71 cent e os de algodão 77.

Vê-se, por aí, que o rayon conseguiu uma situação invejável no terreno da concorrência, sendo produzido a preços muito baixos que o algodão. Se em 1930 eram necessários 186% do preço de uma libra-peso da fibra natural para adquirir quantidade idêntica de rayon, esse percentagem, em 1949, ficou reduzida a 92%. Daí a grande aceitação dos fios artificiais, principalmente nos Estados Unidos. A produção de rayon, que antes da guerra registrava baixas quantidades para a Alemanha e o Japão, é liderada agora pelos Estados Unidos, e embora os níveis sejam bastante altos, esperase para 1950 produção recorde, que superará em muito o volume do pré-guerra e o dos últimos anos.

No CASTELO DE WINDSOR

Windor, Grã-Bretanha, 13 (U.P.). — O embalsado brasileiro, o Montez Aragão, sua esposa, passaram a noite de antemão no Castelo de Windsor, como convidados do rei e da rainha. Também encontraram-se naquele castelo, como convidados dos monarcas, o primeiro ministro Atlee e sua esposa, que chegaram a Windsor, após o término da sua viagem de inspeção ao Canadá. Constitui uma tradição o rei e a rainha convidarem os funcionários para o castelo.

BANCO DO COMERCIO S.A.

O mais antigo desta praça

O CAVALO DE TROIA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

"Matamos a última sentinela que se colocava entre nós e a liberdade!"

Sabotagem

Peter, John e Sigismundo chegaram num grande restaurante do centro de Copenhague, que estava cheio de gente. O garçon lhes mostrou cardápios grandes como um caderno e eles se serviram de ostras, galinha e sorvete. Durante o almoço, uma orquestra tocava sempre músicas inglesas de dança, que eram cantadas em inglês por um "crooner", mas nem por isso deixaram de se sentir nervosos. E que estavam rodeados de soldados alemães e não se atreviam a conversar.

Terminado o almoço, foram encontrar com Petersen, mas quando caminhavam nas docas, ouviram uma explosão abafada. — Ouviram? perguntou Sigismundo.

— Ouvimos sim; que será? — Sabotagem. — Como é que você sabe? — Foi a última hidroelétrica. Estava combinado que hoje a mandaríamos para o ar.

Nesse momento apareceu Petersen. Mesmo a distância, podia-se ver que ele estava embriagado. — Cambleava, sendo sustentado por uma mulher. Assim que os viu, Petersen começou a gritar.

— Ehi, Peter! — E veio vindo, berrando sempre em inglês e gesticulando desordenadamente.

— Oh! diabo, disse Peter — será que você Sigismundo não pode fazer-lo calar-se?

— Eu vou falar com ele, disse Sigismundo.

Peter e John viram então Sigismundo colocar-se em frente de Petersen e discutir com ele. Afinal Petersen lançou um braço à volta dos ombros de Sigismundo e os dois homens e a mulher começaram a andar, sem muita firmeza, porque o bêbado cambaleava cada vez mais.

— Ehi! Peter! gritou novamente Petersen, — venha até aqui conhecer minha mulher. Vamos beber um trago, antes de eu levar vocês a bordo. Não se preocupe, eu me arrajo com aqueles malditos.

Vão pela PAA diretamente a NEW YORK pelo serviço "O TURISTA"

Foram a pé até a cidade onde Sigismundo comprou passagens para um trem. Sentados, eles observaram em silêncio a paisagem danesa.

O lugar para onde estavam indo ficava numa ilha, disse-lhes Sigismundo. — Na ponte poderá haver uma sentinela. Eu não posso auxiliar-vos muito por causa da mão ferida. Vocês têm que dar conta da sentinela.

Agindo como "comandos"

Peter olhou para John. Durante todo o tempo em que fugiram, haviam cometido ao algum de violência. E nenhum prisioneiro que conseguisse evadir-se usaria de violência a não ser que dela resultasse a liberdade. Neste caso o prêmio seria a justiça.

Vocês estão preparados para agir como "comandos"? perguntou Sigismundo.

— Eu fiz o curso, disse John. — Nós nos sairemos bem. Empregaremos as armas.

Mes deixaram o trem numa estaçãozinha e começaram a fugir para a ponte. Cada um tirou um pé de meia, enchendo-o de terra da estrada.

Andaram algum tempo sem falar, esmagando com os pés folhas secas de árvores. O perfume suave do outono enchia a atmosfera.

E aqui, disse Sigismundo. Pararam. Adiante podiam ver uma abertura entre as árvores e a silhueta da ponte projetando-se sobre um barranco.

Enquanto vocês tomam conta da sentinela, eu irei até o barco, falou Sigismundo. Quando vocês o tiverem liquidado, atravessam a ponte. Eu estarei esperando por vocês. Muito silêncio.

NA PONTE

A luta com a sentinela

— Eles subiram o barranco e foram-se arrastando para a ponte. Mas havia um espaço vazio entre o barranco e ela, apenas por um fio de aço, que descoberto, brilhava à luz da lua, se alcançava a ponte.

John pôs a boca junto ao ouvido de Peter: — Vou voltar por onde viemos, procurando atrair a atenção da sentinela. Quando ela vier a der as costas, você descerá o golpe.

John voltou arrastando-se. Quando ficou fora da vista da sentinela, levantou-se e foi caminhando devagar em direção à ponte.

Peter Howard e John Clinton estão se aproximando do fim da longa, perigosa jornada que eles iniciaram ao escapar, depois de terem aberto um caminho subterrâneo no campo de concentração Stalag Luft III. Alcançaram o Stalag Luft III, onde entraram em contato com Sigismundo, membro do Movimento Dinamarquês de Resistência.

Foram a bordo de um navio, desembarcando secretamente na Dinamarca. Estão agora em Copenhague, ocupada pelos alemães, esperando o momento certo para fugir. Mas não se atrevem a conversar.

Terminado o almoço, foram encontrar com Petersen, mas quando caminhavam nas docas, ouviram uma explosão abafada. — Ouviram? perguntou Sigismundo.

— Ouvimos sim; que será? — Sabotagem. — Como é que você sabe? — Foi a última hidroelétrica. Estava combinado que hoje a mandaríamos para o ar.

Nesse momento apareceu Petersen. Mesmo a distância, podia-se ver que ele estava embriagado. — Cambleava, sendo sustentado por uma mulher. Assim que os viu, Petersen começou a gritar.

— Ehi, Peter! — E veio vindo, berrando sempre em inglês e gesticulando desordenadamente.

— Oh! diabo, disse Peter — será que você Sigismundo não pode fazer-lo calar-se?

— Eu vou falar com ele, disse Sigismundo.

Peter e John viram então Sigismundo colocar-se em frente de Petersen e discutir com ele. Afinal Petersen lançou um braço à volta dos ombros de Sigismundo e os dois homens e a mulher começaram a andar, sem muita firmeza, porque o bêbado cambaleava cada vez mais.

— Ehi! Peter! gritou novamente Petersen, — venha até aqui conhecer minha mulher. Vamos beber um trago, antes de eu levar vocês a bordo. Não se preocupe, eu me arrajo com aqueles malditos.

Vão pela PAA diretamente a NEW YORK pelo serviço "O TURISTA"

Foram a pé até a cidade onde Sigismundo comprou passagens para um trem. Sentados, eles observaram em silêncio a paisagem danesa.

O lugar para onde estavam indo ficava numa ilha, disse-lhes Sigismundo. — Na ponte poderá haver uma sentinela. Eu não posso auxiliar-vos muito por causa da mão ferida. Vocês têm que dar conta da sentinela.

Agindo como "comandos"

Peter olhou para John. Durante todo o tempo em que fugiram, haviam cometido ao algum de violência. E nenhum prisioneiro que conseguisse evadir-se usaria de violência a não ser que dela resultasse a liberdade. Neste caso o prêmio seria a justiça.

Vocês estão preparados para agir como "comandos"? perguntou Sigismundo.

— Eu fiz o curso, disse John. — Nós nos sairemos bem. Empregaremos as armas.

Mes deixaram o trem numa estaçãozinha e começaram a fugir para a ponte. Cada um tirou um pé de meia, enchendo-o de terra da estrada.

Andaram algum tempo sem falar, esmagando com os pés folhas secas de árvores. O perfume suave do outono enchia a atmosfera.

E aqui, disse Sigismundo. Pararam. Adiante podiam ver uma abertura entre as árvores e a silhueta da ponte projetando-se sobre um barranco.

Enquanto vocês tomam conta da sentinela, eu irei até o barco, falou Sigismundo. Quando vocês o tiverem liquidado, atravessam a ponte. Eu estarei esperando por vocês. Muito silêncio.

NA PONTE

A luta com a sentinela

— Eles subiram o barranco e foram-se arrastando para a ponte. Mas havia um espaço vazio entre o barranco e ela, apenas por um fio de aço, que descoberto, brilhava à luz da lua, se alcançava a ponte.

John pôs a boca junto ao ouvido de Peter: — Vou voltar por onde viemos, procurando atrair a atenção da sentinela. Quando ela vier a der as costas, você descerá o golpe.

John voltou arrastando-se. Quando ficou fora da vista da sentinela, levantou-se e foi caminhando devagar em direção à ponte.

Exerlos de "WOODEN HORSE", por ERIC WILLIAMS

A luta entre a vida e a morte

Lutava pela vida. E Peter estava do lado da vida. Lutou com uma fúria, toda sua força aplicada num esforço gigantesco para evitar que o homem gritesse.

Os dedos escorregavam na carne do pescoço do alemão, devido ao suor e ao sangue. Mas não desistia. O homem não podia escapar. Mas voltou de novo a segurá-lo.

Sentiu as mãos do homem rasgando-lhe o rosto, os calcanhais, o peito, o abdômen. Chegou afinal a ficar a cavalo em cima do homem, com os dedos na traqueia, apertando, apertando...

Os esforços do alemão foram-se tornando cada vez mais fracos. O rosto inchou-se e Peter percebeu o corpo arrouxar e flexar em desesperada resistência.

Ficou então sentado algum tempo continuando a apertar-lhe o pescoço.

Depois largou-o e levantou-se. Os joelhos lhe tremiam. O corpo da sentinela estava largado na estrada.

John jazia no mesmo lugar. O corpo estava frio e sem vida. Peter desatou a chorar e a se debater de sangue negro. Peter desatou a chorar e a se debater de sangue negro.

No mar de novo

John, gemendo, abriu os olhos e pôs as mãos na cabeça. — Ele deu-lhe na cabeça com o fuzil, disse Peter. Mas eu o matei.

Ajudou John a levantar-se e eles foram caminhando devagarinho pela praia. E quando chegaram ao mar, eles foram caminhando devagarinho pela praia.

Dois dias mais tarde Peter e John foram enviados para o campo de concentração de Stalag Luft III.

Amanhã: A LIBERDADE!

EMPREGO DOS LUCROS...

atribui a exploração do serviço a terceiros, com ou sem exploração, diretamente (art. 4º).

3 — A concessão a terceiros é feita em concorrência pública, exigindo do concessionário a garantia de uma renda integrada por duas parcelas: a primeira anual (art. 2º, § 1º) e a segunda em doze parcelas mensais (art. 1º).

4 — O imposto de 5% sobre a importância total da emissão de bilhetes de cada extração, recolhendo-se a respectiva importância até o 15 de maio de cada mês subsequente ao vencido (art. 13, § 2º). Este imposto é cobrado do público comprador de bilhetes, que recolha, no começo de cada ano, de Cr\$ 100.000,00 para as despesas de emissão de bilhetes.

5 — Publicado no Diário Oficial de 7-12-49, pag. 17.040, encontra-se edital de concorrência para concessão de exploração de bilhetes de loteria, durante o período de 1950-51. Exige-se que os concorrentes ofereçam, como renda para um mínimo de Cr\$ 100.000,00 anualmente, sendo:

a) Cr\$ 40.000,00 de quota fixa; b) Cr\$ 40.000,00 de imposto de 5% correspondente ao quantum auferido em 1949.

6 — Para a concessão seria preferido o proponente que garantisse maior renda (os Cr\$ 100.000,00 representando o mínimo). Um concorrente apresentou proposta oferecendo Cr\$ 235.000,00. O edital não exigia a entrega de uma garantia de bilhetes; o proponente que ofereceu 235 milhões de cruzeiros explicou que emitiria acima dos 40.000 (Decreto-lei 7-12-49).

O Ministério da Fazenda se reservou o direito de reanudar propostas e de, de momento, explorar o serviço.

A concorrência está sendo anulada. Enquanto isso, não há loteria, porque o prazo do concessão anterior terminou em 28-2-50.

7 — Sendo certo que o imposto de 5% rendeu em 1949 Cr\$ 40.000,00, conclui-se que o total das emissões de bilhetes atingiu Cr\$ 800.000,00, assim distribuídas:

(Duas emissões por semana, de 10 a 15 de cada mês, em lotes de 10.000 bilhetes cada um, com prêmio máximo de Cr\$ 2.000,00, como prêmio máximo. Em 540 lotes, um de 5 milhões de Cruzeiros, e 539 de 1 milhão de Cruzeiros, e 538 de 500 mil Cruzeiros, e 537 de 250 mil Cruzeiros, e 536 de 100 mil Cruzeiros, e 535 de 50 mil Cruzeiros, e 534 de 25 mil Cruzeiros, e 533 de 10 mil Cruzeiros, e 532 de 5 mil Cruzeiros, e 531 de 2 mil Cruzeiros, e 530 de 1 mil Cruzeiro, e 529 de 500 Cruzeiros, e 528 de 250 Cruzeiros, e 527 de 100 Cruzeiros, e 526 de 50 Cruzeiros, e 525 de 25 Cruzeiros, e 524 de 10 Cruzeiros, e 523 de 5 Cruzeiros, e 522 de 2 Cruzeiros, e 521 de 1 Cruzeiro, e 520 de 500 Cruzeiros, e 519 de 250 Cruzeiros, e 518 de 100 Cruzeiros, e 517 de 50 Cruzeiros, e 516 de 25 Cruzeiros, e 515 de 10 Cruzeiros, e 514 de 5 Cruzeiros, e 513 de 2 Cruzeiros, e 512 de 1 Cruzeiro, e 511 de 500 Cruzeiros, e 510 de 250 Cruzeiros, e 509 de 100 Cruzeiros, e 508 de 50 Cruzeiros, e 507 de 25 Cruzeiros, e 506 de 10 Cruzeiros, e 505 de 5 Cruzeiros, e 504 de 2 Cruzeiros, e 503 de 1 Cruzeiro, e 502 de 500 Cruzeiros, e 501 de 250 Cruzeiros, e 500 de 100 Cruzeiros, e 499 de 50 Cruzeiros, e 498 de 25 Cruzeiros, e 497 de 10 Cruzeiros, e 496 de 5 Cruzeiros, e 495 de 2 Cruzeiros, e 494 de 1 Cruzeiro, e 493 de 500 Cruzeiros, e 492 de 250 Cruzeiros, e 491 de 100 Cruzeiros, e 490 de 50 Cruzeiros, e 489 de 25 Cruzeiros, e 488 de 10 Cruzeiros, e 487 de 5 Cruzeiros, e 486 de 2 Cruzeiros, e 485 de 1 Cruzeiro, e 484 de 500 Cruzeiros, e 483 de 250 Cruzeiros, e 482 de 100 Cruzeiros, e 481 de 50 Cruzeiros, e 480 de 25 Cruzeiros, e 479 de 10 Cruzeiros, e 478 de 5 Cruzeiros, e 477 de 2 Cruzeiros, e 476 de 1 Cruzeiro, e 475 de 500 Cruzeiros, e 474 de 250 Cruzeiros, e 473 de 100 Cruzeiros, e 472 de 50 Cruzeiros, e 471 de 25 Cruzeiros, e 470 de 10 Cruzeiros, e 469 de 5 Cruzeiros, e 468 de 2 Cruzeiros, e 467 de 1 Cruzeiro, e 466 de 500 Cruzeiros, e 465 de 250 Cruzeiros, e 464 de 100 Cruzeiros, e 463 de 50 Cruzeiros, e 462 de 25 Cruzeiros, e 461 de 10 Cruzeiros, e 460 de 5 Cruzeiros, e 459 de 2 Cruzeiros, e 458 de 1 Cruzeiro, e 457 de 500 Cruzeiros, e 456 de 250 Cruzeiros, e 455 de 100 Cruzeiros, e 454 de 50 Cruzeiros, e 453 de 25 Cruzeiros, e 452 de 10 Cruzeiros, e 451 de 5 Cruzeiros, e 450 de 2 Cruzeiros, e 449 de 1 Cruzeiro, e 448 de 500 Cruzeiros, e 447 de 250 Cruzeiros, e 446 de 100 Cruzeiros, e 445 de 50 Cruzeiros, e 444 de 25 Cruzeiros, e 443 de 10 Cruzeiros, e 442 de 5 Cruzeiros, e 441 de 2 Cruzeiros, e 440 de 1 Cruzeiro, e 439 de 500 Cruzeiros, e 438 de 250 Cruzeiros, e 437 de 100 Cruzeiros, e 436 de 50 Cruzeiros, e 435 de 25 Cruzeiros, e 434 de 10 Cruzeiros, e 433 de 5 Cruzeiros, e 432 de 2 Cruzeiros, e 431 de 1 Cruzeiro, e 430 de 500 Cruzeiros, e 429 de 250 Cruzeiros, e 428 de 100 Cruzeiros, e 427 de 50 Cruzeiros, e 426 de 25 Cruzeiros, e 425 de 10 Cruzeiros, e 424 de 5 Cruzeiros, e 423 de 2 Cruzeiros, e 422 de 1 Cruzeiro, e 421 de 500 Cruzeiros, e 420 de 250 Cruzeiros, e 419 de 100 Cruzeiros, e 418 de 50 Cruzeiros, e 417 de 25 Cruzeiros, e 416 de 10 Cruzeiros, e 415 de 5 Cruzeiros, e 414 de 2 Cruzeiros, e 413 de 1 Cruzeiro, e 412 de 500 Cruzeiros, e 411 de 250 Cruzeiros, e 410 de 100 Cruzeiros, e 409 de 50 Cruzeiros, e 408 de 25 Cruzeiros, e 407 de 10 Cruzeiros, e 406 de 5 Cruzeiros, e 405 de 2 Cruzeiros, e 404 de 1 Cruzeiro, e 403 de 500 Cruzeiros, e 402 de 250 Cruzeiros, e 401 de 100 Cruzeiros, e 400 de 50 Cruzeiros, e 399 de 25 Cruzeiros, e 398 de 10 Cruzeiros, e 397 de 5 Cruzeiros, e 396 de 2 Cruzeiros, e 395 de 1 Cruzeiro, e 394 de 500 Cruzeiros, e 393 de 250 Cruzeiros, e 392 de 100 Cruzeiros, e 391 de 50 Cruzeiros, e 390 de 25 Cruzeiros, e 389 de 10 Cruzeiros, e 388 de 5 Cruzeiros, e 387 de 2 Cruzeiros, e 386 de 1 Cruzeiro, e 385 de 500 Cruzeiros, e 384 de 250 Cruzeiros, e 383 de 100 Cruzeiros, e 382 de 50 Cruzeiros, e 381 de 25 Cruzeiros, e 380 de 10 Cruzeiros, e 379 de 5 Cruzeiros, e 378 de 2 Cruzeiros, e 377 de 1 Cruzeiro, e 376 de 500 Cruzeiros, e 375 de 250 Cruzeiros, e 374 de 100 Cruzeiros, e 373 de 50 Cruzeiros, e 372 de 25 Cruzeiros, e 371 de 10 Cruzeiros, e 370 de 5 Cruzeiros, e 369 de 2 Cruzeiros, e 368 de 1 Cruzeiro, e 367 de 500 Cruzeiros, e 366 de 250 Cruzeiros, e 365 de 100 Cruzeiros, e 364 de 50 Cruzeiros, e 363 de 25 Cruzeiros, e 362 de 10 Cruzeiros, e 361 de 5 Cruzeiros, e 360 de 2 Cruzeiros, e 359 de 1 Cruzeiro, e 358 de 500 Cruzeiros, e 357 de 250 Cruzeiros, e 356 de 100 Cruzeiros, e 355 de 50 Cruzeiros, e 354 de 25 Cruzeiros, e 353 de 10 Cruzeiros, e 352 de 5 Cruzeiros, e 351 de 2 Cruzeiros, e 350 de 1 Cruzeiro, e 349 de 500 Cruzeiros, e 348 de 250 Cruzeiros, e 347 de 100 Cruzeiros, e 346 de 50 Cruzeiros, e 345 de 25 Cruzeiros, e 344 de 10 Cruzeiros, e 343 de 5 Cruzeiros, e 342 de 2 Cruzeiros, e 341 de 1 Cruzeiro, e 340 de 500 Cruzeiros, e 339 de 250 Cruzeiros, e 338 de 100 Cruzeiros, e 337 de 50 Cruzeiros, e 336 de 25 Cruzeiros, e 335 de 10 Cruzeiros, e 334 de 5 Cruzeiros, e 333 de 2 Cruzeiros, e 332 de 1 Cruzeiro, e 331 de 500 Cruzeiros, e 330 de 250 Cruzeiros, e 329 de 100 Cruzeiros, e 328 de 50 Cruzeiros, e 327 de 25 Cruzeiros, e 326 de 10 Cruzeiros, e 325 de 5 Cruzeiros, e 324 de 2 Cruzeiros, e 323 de 1 Cruzeiro, e 322 de 500 Cruzeiros, e 321 de 250 Cruzeiros, e 320 de 100 Cruzeiros, e 319 de 50 Cruzeiros, e 318 de 25 Cruzeiros, e 317 de 10 Cruzeiros, e 316 de 5 Cruzeiros, e 315 de 2 Cruzeiros, e 314 de 1 Cruzeiro, e 313 de 500 Cruzeiros, e 312 de 250 Cruzeiros, e 311 de 100 Cruzeiros, e 310 de 50 Cruzeiros, e 309 de 25 Cruzeiros, e 308 de 10 Cruzeiros, e 307 de 5 Cruzeiros, e 306 de 2 Cruzeiros, e 305 de 1 Cruzeiro, e 304 de 500 Cruzeiros, e 303 de 250 Cruzeiros, e 302 de 100 Cruzeiros, e 301 de 50 Cruzeiros, e 300 de 25 Cruzeiros, e 299 de 10 Cruzeiros, e 298 de 5 Cruzeiros, e 297 de 2 Cruzeiros, e 296 de 1 Cruzeiro, e 295 de 500 Cruzeiros, e 294 de 250 Cruzeiros, e 293 de 100 Cruzeiros, e 292 de 50 Cruzeiros, e 291 de 25 Cruzeiros, e 290 de 10 Cruzeiros, e 289 de 5 Cruzeiros, e 288 de 2 Cruzeiros, e 287 de 1 Cruzeiro, e 286 de 500 Cruzeiros, e 285 de 250 Cruzeiros, e 284 de 100 Cruzeiros, e 283 de 50 Cruzeiros, e 282 de 25 Cruzeiros, e 281 de 10 Cruzeiros, e 280 de 5 Cruzeiros, e 279 de 2 Cruzeiros, e 278 de 1 Cruzeiro, e 277 de 500 Cruzeiros, e 276 de 250 Cruzeiros, e 275 de 100 Cruzeiros, e 274 de 50 Cruzeiros, e 273 de 25 Cruzeiros, e 272 de 10 Cruzeiros, e 271 de 5 Cruzeiros, e 270 de 2 Cruzeiros, e 269 de 1 Cruzeiro, e 268 de 500 Cruzeiros, e 267 de 250 Cruzeiros, e 266 de 100 Cruzeiros, e 265 de 50 Cruzeiros, e 264 de 25 Cruzeiros, e 263 de 10 Cruzeiros, e 262 de 5 Cruzeiros, e 261 de 2 Cruzeiros, e 260 de 1 Cruzeiro, e 259 de 500 Cruzeiros, e 258 de 250 Cruzeiros, e 257 de 100 Cruzeiros, e 256 de 50 Cruzeiros, e 255 de 25 Cruzeiros, e 254 de 10 Cruzeiros, e 253 de 5 Cruzeiros, e 252 de 2 Cruzeiros, e 251 de 1 Cruzeiro, e 250 de 500 Cruzeiros, e 249 de 250 Cruzeiros, e 248 de 100 Cruzeiros, e 247 de 50 Cruzeiros, e 246 de 25 Cruzeiros, e 245 de 10 Cruzeiros, e 244 de 5 Cruzeiros, e 243 de 2 Cruzeiros, e 242 de 1 Cruzeiro, e 241 de 500 Cruzeiros, e 240 de 250 Cruzeiros, e 239 de 100 Cruzeiros, e 238 de 50 Cruzeiros, e 237 de 25 Cruzeiros, e 236 de 10 Cruzeiros, e 235 de 5 Cruzeiros, e 234 de 2 Cruzeiros, e 233 de 1 Cruzeiro, e 232 de 500 Cruzeiros, e 231 de 250 Cruzeiros, e 230 de 100 Cruzeiros, e 229 de 50 Cruzeiros, e 228 de 25 Cruzeiros, e 227 de 10 Cruzeiros, e 226 de 5 Cruzeiros, e 225 de 2 Cruzeiros, e 224 de 1 Cruzeiro, e 223 de 500 Cruzeiros, e 222 de 250 Cruzeiros, e 221 de 100 Cruzeiros, e 220 de 50 Cruzeiros, e 219 de 25 Cruzeiros, e 218 de 10 Cruzeiros, e 217 de 5 Cruzeiros, e 216 de 2 Cruzeiros, e 215 de 1 Cruzeiro, e 214 de 500 Cruzeiros, e 213 de 250 Cruzeiros, e 212 de 100 Cruzeiros, e 211 de 50 Cruzeiros, e 210 de 25 Cruzeiros, e 209 de 10 Cruzeiros, e 208 de 5 Cruzeiros, e 207 de 2 Cruzeiros, e 206 de 1 Cruzeiro, e 205 de 500 Cruzeiros, e 204 de 250 Cruzeiros, e 203 de 100 Cruzeiros, e 202 de 50 Cruzeiros, e 201 de 25 Cruzeiros, e 200 de 10 Cruzeiros, e 199 de 5 Cruzeiros, e 198 de 2 Cruzeiros, e 197 de 1 Cruzeiro, e 196 de 500 Cruzeiros, e 195 de 250 Cruzeiros, e 194 de 100 Cruzeiros, e 193 de 50 Cruzeiros, e 192 de 25 Cruzeiros, e 191 de 10 Cruzeiros, e 190 de 5 Cruzeiros, e 189 de 2 Cruzeiros, e 188 de 1 Cruzeiro, e 187 de 500 Cruzeiros, e 186 de 250 Cruzeiros, e 185 de 100 Cruzeiros, e 184 de 50 Cruzeiros, e 183 de 25 Cruzeiros, e 182 de 10 Cruzeiros, e 181 de 5 Cruzeiros, e 180 de 2 Cruzeiros, e 179 de 1 Cruzeiro, e 178 de 500 Cruzeiros, e 177 de 250 Cruzeiros, e 176 de 100 Cruzeiros, e 175 de 50 Cruzeiros, e 174 de 25 Cruzeiros, e 173 de 10 Cruzeiros, e 172 de 5 Cruzeiros, e 171 de 2 Cruzeiros, e 170 de 1 Cruzeiro, e 169 de 500 Cruzeiros, e 168 de 250 Cruzeiros, e 167 de 100 Cruzeiros, e 166 de 50 Cruzeiros, e 165 de 25 Cruzeiros, e 164 de 10 Cruzeiros, e 163 de 5 Cruzeiros, e 162 de 2 Cruzeiros, e 161 de 1 Cruzeiro, e 160 de 500 Cruzeiros, e 159 de 250 Cruzeiros, e 158 de 100 Cruzeiros, e 157 de 50 Cruzeiros, e 156 de 25 Cruzeiros, e 155 de 10 Cruzeiros, e 154 de 5 Cruzeiros, e 153 de 2 Cruzeiros, e 152 de 1 Cruzeiro, e 151 de 500 Cruzeiros, e 150 de 250 Cruzeiros, e 149 de 100 Cruzeiros, e 148 de 50 Cruzeiros, e 147 de 25 Cruzeiros, e 146 de 10 Cruzeiros, e 145 de 5 Cruzeiros, e 144 de 2 Cruzeiros, e 143 de 1 Cruzeiro, e 142 de 500 Cruzeiros, e 141 de 250 Cruzeiros, e 140 de 100 Cruzeiros, e 139 de 50 Cruzeiros, e 138 de 25 Cruzeiros, e 137 de 10 Cruzeiros, e 136 de 5 Cruzeiros, e 135 de 2 Cruzeiros, e 134 de 1 Cruzeiro, e 133 de 500 Cruzeiros, e 132 de 250 Cruzeiros, e 131 de 100 Cruzeiros, e 130 de 50 Cruzeiros, e 129 de 25 Cruzeiros, e 128 de 10 Cruzeiros, e 127 de 5 Cruzeiros, e 126 de 2 Cruzeiros, e 125 de 1 Cruzeiro, e 124 de 500 Cruzeiros, e 123 de 250 Cruzeiros, e 122 de 100 Cruzeiros, e 121 de 50 Cruzeiros, e 120 de 25 Cruzeiros, e 119 de 10 Cruzeiros, e 118 de 5 Cruzeiros, e 117 de 2 Cruzeiros, e 116 de 1 Cruzeiro, e 115 de 500 Cruzeiros, e 114 de 250 Cruzeiros, e 113 de 100 Cruzeiros, e 112 de 50 Cruzeiros, e 111 de 25 Cruzeiros, e 110 de 10 Cruzeiros, e 109 de 5 Cruzeiros, e 108 de 2 Cruzeiros, e 107 de 1 Cruzeiro, e 106 de 500 Cruzeiros, e 105 de 250 Cruzeiros, e 104 de 100 Cruzeiros, e 103 de 50 Cruzeiros, e 102 de 25 Cruzeiros, e 101 de 10 Cruzeiros, e 100 de 5 Cruzeiros, e 99 de 2 Cruzeiros, e 98 de 1 Cruzeiro, e 97 de 500 Cruzeiros, e 96 de 250 Cruzeiros, e 95 de 100 Cruzeiros, e 94 de 50 Cruzeiros, e 93 de 25 Cruzeiros, e 92 de 10 Cruzeiros, e 91 de 5 Cruzeiros, e 90 de 2 Cruzeiros, e 89 de 1 Cruzeiro, e 88 de 500 Cruzeiros, e 87 de 250 Cruzeiros, e 86 de 100 Cruzeiros, e 85 de 50 Cruzeiros, e 84 de 25 Cruzeiros, e 83 de 10 Cruzeiros, e 82 de 5 Cruzeiros, e 81 de 2 Cruzeiros, e 80 de 1 Cruzeiro, e 79 de 500 Cruzeiros, e 78 de 250 Cruzeiros, e 77 de 100 Cruzeiros, e 76 de 50 Cruzeiros, e 75 de 25 Cruzeiros, e 74 de 10 Cruzeiros, e 73 de 5 Cruzeiros, e 72 de 2 Cruzeiros, e 71 de 1 Cruzeiro, e 70 de 500 Cruzeiros, e 69 de 250 Cruzeiros, e 68 de 100 Cruzeiros, e 67 de 50 Cruzeiros, e 66 de 25 Cruzeiros, e 65 de 10 Cruzeiros, e 64 de 5 Cruzeiros, e 63 de 2 Cruzeiros, e 62 de 1 Cruzeiro, e 61 de 500 Cruzeiros, e 60 de 250 Cruzeiros, e 59 de 100 Cruzeiros, e 58 de 50 Cruzeiros, e 57 de 25 Cruzeiros, e 56 de 10 Cruzeiros, e 55 de 5 Cruzeiros, e 54 de 2 Cruzeiros, e 53 de 1 Cruzeiro, e 52 de 500 Cruzeiros, e 51 de 250 Cruzeiros, e 50 de 100 Cruzeiros, e 49 de 50 Cruzeiros, e 48 de 25 Cruzeiros, e 47 de 10 Cruzeiros, e 46 de 5 Cruzeiros, e 45 de 2 Cruzeiros, e 44 de 1 Cruzeiro, e 43 de 500 Cruzeiros, e 42 de 250 Cruzeiros, e 41 de 100 Cruzeiros, e 40 de 50 Cruzeiros, e 39 de 25 Cruzeiros, e 38 de 10 Cruzeiros, e 37 de 5 Cruzeiros, e 36 de 2 Cruzeiros, e 35 de 1 Cruzeiro, e 34 de 500 Cruzeiros, e 33 de 250 Cruzeiros, e 32 de 100 Cruzeiros, e 31 de 50 Cruzeiros, e 30 de 25 Cruzeiros, e 29 de 10 Cruzeiros, e 28 de 5 Cruzeiros, e 27 de 2 Cruzeiros, e 26 de 1 Cruzeiro, e 25 de 500 Cruzeiros, e 24 de 250 Cruzeiros, e 23 de 100 Cruzeiros, e 22 de 50 Cruzeiros, e 21 de 25 Cruzeiros, e 20 de 10 Cruzeiros, e 19 de 5 Cruzeiros, e 18 de 2 Cruzeiros, e 17 de 1 Cruzeiro, e 16 de 500 Cruzeiros, e 15 de 250 Cruzeiros, e 14 de 100 Cruzeiros, e 13 de 50 Cruzeiros, e 12 de 25 Cruzeiros, e 11 de 10 Cruzeiros, e 10 de 5 Cruzeiros, e 9 de 2 Cruzeiros, e 8 de 1 Cruzeiro, e 7 de 500 Cruzeiros, e 6 de 250 Cruzeiros, e 5 de 100 Cruzeiros, e 4 de 50 Cruzeiros, e 3 de 25 Cruzeiros, e 2 de 10 Cruzeiros, e 1 de 5 Cruzeiros, e 0 de 2 Cruzeiros, e -1 de 1 Cruzeiro, e -2 de 500 Cruzeiros, e -3 de 250 Cruzeiros, e -4 de 100 Cruzeiros, e -5 de 50 Cruzeiros, e -6 de 25 Cruzeiros, e -7 de 10 Cruzeiros, e -8 de 5 Cruzeiros, e -9 de 2 Cruzeiros, e -10 de 1 Cruzeiro, e -11 de 500 Cruzeiros, e -12 de 250 Cruzeiros, e -13 de 100 Cruzeiros, e -14 de 50 Cruzeiros, e -15 de 25 Cruzeiros, e -16 de 10 Cruzeiros, e -17 de 5 Cruzeiros, e -18 de 2 Cruzeiros, e -19

Radios e Geladeiras

REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS
MAIS AFAMADAS MARCASNÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARAN-
TIA REAL DA CASA GARRON.
RUAS UPUQUAIANA, 107-109 e OUVIDOR, 137. (20072) 66

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADAS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge,
Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus,
como Citroën, Morris, Wauzla, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hillman.ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS
Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu
rádio de ondas longas em curtas e longas. Colocação em mesma hora.
Av. Alameda de Paiva n. 309-A - Tel. 27.015 (23538) 60

CONCERTO DE RÁDIOS — MÁXIMO CRITÉRIO

Seu rádio parou? Não está perfeito?

Chame 43-1416. Atende-se a domicílio.

PINTOR DE GELADERAS

A duro a domicílio a pistola e lustras reformas chamar
Sr. João Técnico 43-0732. (28490) 60

RÁDIOS E ELETROLAS

V. S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e potente ele-
trotomografia? Não o transformamos em serviços garantidos em qual-
quer marca de rádio. Temos para pronta entrega os mais variados mo-
delos de rádio para eletrolas: COLONIAL, Cr\$ 1.000,00; CHIMPENSALE,
Cr\$ 1.200,00; RIFER, Cr\$ 1.100,00; MEXICANO, Cr\$ 800,00; AVAN-
TAMENTO, Cr\$ 800,00; e outros modelos. Toca-discos automáticos TIM-
RENS, Cr\$ 2.000,00; GARRARD, Cr\$ 1.700,00; WEBSTER, Cr\$ 1.400,00;
G. INSTRUMENT, Cr\$ 1.000,00; Alto-falantes ROLA G-12 prando, com
P. A. Cr\$ 800,00; MAGNAVOX 12 polegadas campo 1.000 hms, Cr\$ 400,00;
chassis GELOSO, monitores e calibrados, bobinas DOUGLAS, microfones,
válvulas e condensadores e qualquer material de rádio para profissionais
e amadores. — Rua Joaquim Pinheiro n. 104, Loja, Estácio de Sá. Tele-
fones 48-1767 e 7435. (28431) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos a garantidos por um ano
por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptado,
enrolamento, peças de reposição. Em sua própria casa ou nas oficinas
de Rádio da Rua São José, 54. Fone 37-4895. (23578) 60

ELETROLA PHILCO

Vende-se, com poucos meses de
uso e ainda com garantia, a seguinte
eletrola: Philco, modelo 20, com
toca-discos automáticos, com dis-
cos, com 15 mil cruzeiros. — Rua
Vila Santa, 215, apto. 202. Tel.:
27-4005. (23580) 60

RÁDIOS

Válvulas - Pilhas e Consertos em
geral. Agência Philco Philips. Rua
Teófilo de Faria, 38, 1.º andar. Te-
lefone 27-5882. (23588) 60

Automóveis de ocasião

CAPAS NYLON

Para automóveis. Americanas legítimas de primeiro quali-
dade. Apronta-se para o mesmo dia. Serviço perfeito. Capotei-
ro rua Bento Lisboa, 116 — Catete. (24874) 64

MOTOCICLETAS INDIAN

1200 cc
NOVAS
Distribuidores
Cia. Comercial
Martima
Av. Osvaldo Cruz, 67.
(22558) 64

VENDE-SE UM BUICK - 39,

grenat, rádio de fábrica, em muito
bom estado. Buick Cr\$ 32.000,00. Tra-
tar a Rua Primeiro de Março, 27,
com Alexandre, das 8 às 17 horas.
(23534) 64

PACKARD-LUXO — 1949

Vende-se um, em estado de
novo, com 4 portas e 7.000
km. rodados somente. Ver e
tratar com Sr. Xavier, Gar-
rage Chindler, Adler & Cia., Av.
Princesa Isabel n. 48, Tel.:
37-2135. (28597) 64

FORD - PREFECT

Particular vende, 1948, estado no-
vo, capota novo, faróis neblina,
com novo motor. Preço único 22 mil cru-
zeiros. 33-3778 entre 8 e 21 horas.
(24742) 64

PEUGEOT 1948

Vende-se um, em estado de no-
vo, com 4 portas, capota novo, faróis
neblina, com novo motor. Preço único 22 mil cru-
zeiros. 33-3778 entre 8 e 21 horas.
(24742) 64

CHEVROLET PASSEIO

Vende-se um, em estado de no-
vo, com 4 portas, capota novo, faróis
neblina, com novo motor. Preço único 22 mil cru-
zeiros. 33-3778 entre 8 e 21 horas.
(24742) 64

LINCOLN 1947/8

Vendo lindíssimo carro de 4 por-
tas, anti-molha, pneus brancos
super-cumprimento, novo rádio, com
pouquíssimo uso. Preço 90 mil cru-
zeiros. Tel.: 43-5499. (23538) 64

CHEVROLET 40

Está novo, nylon, motor ótimo,
empacado particular D. Federal, —
Edifício Araribóia, 815, 8.º andar.
Niterói, (prox. Barcas). (28590) 64

FIAT 500 - 1949 - LUXO

Vendo com pouco uso. Tel. 42-6366
e a noite 47-1952. (23522) 64

MORRIS "49"

Vendo novo com rádio, pneus
brancos, etc., por Cr\$ 45.000,00. Ver
e tratar na parte da manhã, na Rua
Dutivel 46. Tel.: 37-1470. (33572) 64

FORD - 1948

Vende-se, preto, 2 portas, rádio
Motorola, capota, 8.000 milhas ro-
dadas, em estado de novo. Preço 25
mil cruzeiros. Ver a Rua Cláudio de
Julio n. 12 - Copacabana. (33597) 64

FORD - 1940

Vende-se um de 4 portas, sedan,
azul, banda branca, ótimo estado,
forjado nylon, ver e tratar na Rua
Marques de Abrantes, 100, Crato-
ria, com Sr. FRITZ. (23511) 64

SEDANET BUICK — 47

Completamente nova, dos equipa-
mentos de 1949, de 4 portas, 25
mil cruzeiros. Tel.: 43-5219. (28546) 64

WILLIS — fab. do "Jeep" — Ven-

de-se por Cr\$ 20.000,00, 4 por-
tas, com motor 4 cilindros, 4000 cc,
nova, ótimo estado. Tel. 42-5128,
(28590) 64

Empregos diversos

CORRESPONDENTE-DATILÓGRAFO

Precisa-se com bastante prática. Cartas com detalhes,
referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob
n.º 23589. (23589) 55

CHEFE DE PUBLICIDADE

Precisa-se, pagando-se 3 mil cruzeiros de ordenado e comissão
a pessoa competente e profissional. Rua Senador Dantas n. 43-B,
6.º andar, sala 601. (28589) 35

ENCARREGADO DE IMPORTAÇÃO

Empresa importadora de grande movimento, precisa
de pessoa ativa, com muita prática de despachos alfande-
gários, licenças de importação, e demais serviços ligados
com importação.
Cartas com todos os detalhes para 22853 na portaria
deste jornal. (22853) 55

Famille suisse cherche

parlant Français et Portugais pour garçonnets 9 ans. Prière
faire offres accompagnées de références à Caixa Postal
162 — Rio. (22851) 55

DATILÓGRAFO (A) CORRESPONDENTE

Grande Empresa precisa de perfeito datilógrafo, (a) cor-
respondente, com conhecimentos de serviços gerais de escritó-
rio e arquivo. Ordenado Cr\$ 2.000,00. Os candidatos deve-
rão submeter-se a provas de habilidade de aritmética, geogra-
fia, português e datilografia. Cartas do próprio punho para
22960 na portaria deste jornal. (22960) 55

ELETRO-TÉCNICO

precisa-se, com bastante prática em Projetos de instala-
ções de luz e força em edifícios grandes. Serviço interessante
e de futuro; tempo integral, bom ordenado. Dirigir-se por carta
ao n.º 24791 na portaria deste jornal, indicando idade, estado
civil, nacionalidade e referência a serviços anteriores. (24791) 55

GERENTE PARA HOTEL

Importante Companhia Hotelaria precisa de bom ge-
rente de preferência casado para assumir a gerência de
reputado Hotel perto de São Paulo.
Exige-se referências. Escrever ou tratar com o Sr.
Maurício do Hotel Novo Mundo a Praia do Flamengo es-
quina Silveira Martins. Rio de Janeiro. (24799) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se uma, com prática e boa apa-
rência para firma imobiliária. Ordenado inicial
Cr\$ 800,00. Cartas para este jornal n.º 36251.
(36251) 55

SECRETÁRIA

Importante organização precisa de uma, datilógrafa
e com redação própria em português, inglês e francês e que
seja taguafra. Cartas com habilitações, pretensões e re-
ferências para a Caixa n.º 24889 deste Jornal. (24889) 55

CORRESPONDENTE

PRECISA-SE A RUA SENADOR DANTAS N.º 14 - 19.º
(28599) 55

Corretores de Publicidade

Concluída revista de publicação mensal, em fase de renovação,
procura agentes de publicidade, mesmo pouco experimentados no assunto, que
queiram trabalhar a base de comissão. Inclui apresentar-se quem não dis-
ponha de outras referências. Tratar com sr. Lopes, das 2 às 4, e
das 12 às 14 horas. (23588) 48

ESTENO - DATILÓGRAFA

com redação própria de português, preciso-se com bastante
prática. Ordenado Cr\$ 1.500,00. Cartas indicando detalhes
para a caixa 24898 deste jornal. (24898) 55

DESENHISTAS

Admitimos com prática de desenhos de Instalações
elétricas e hidráulicas.
Tratar à Rua de Santa Luzia, 685 - 7.º andar, com o
Sr. Samuel. (23528) 55

STENOGRAPHER

American company requires competent En-
glish - Portuguese stenographer. Applications
stating age, nationality, experience and salary re-
quired to be sent to box n.º 23600 of this paper.
(23600) 55

DATILÓGRAFA E SERVENTE

Precisa-se de uma boa datilógrafa
e uma servente em inglês e de
uma boa servente. Informações pelo
tel. 42-1155. (28592) 55

TIPOGRAFIA

Há vagas para bons impressores e
compositores para trabalhos com-
erciais na tipografia à Rua Pedro Al-
ves 187. (24807) 55

Creados

GOVERNANTE alemã - Ofi-
ciosa, de 30 anos, com 12 a 15
anais de experiência em escolas,
precisa-se para ensinar em
24-018. (23583) 65

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se para dirigir pe-
queno escritório. Preferência
para quem já tenha sido ar-
quivista. Lugar futuro.
Ordenado, para começar
1.500,00. Rua México 90-5.º
Sala 505. (28541) 55

PRECISA-SE

De ótima cozinheira sa-
bendo fazer massas e doces
para casa de família de alto
trabalho. Exigim-se boas re-
ferências. Paga-se bem.
182 Rua Hermenegildo de
Barros - Curvelo - Tele-
fone 32-7884. (23602) 53

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

Apto. de Sala, var., 3 qts.

A B.W.C. de cor. etc. sem gar-
agem. Preço Cr\$ 400.000,00 e entrada
de 20.000,00. 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n.º 88, apartamento 301, todo planta-
do a mão, forrado de lustrado, lustres
de cristal, cortinas, contendo: vesti-
ário, sala, cozinha, banheiro, copa,
cozinha, jardim de inverno com
plano de mármore, 6 armários em-
butidos, 2 quartos para empregados,
área de serviço envidraçada e gar-
agem. Vendas de 14 horas. (24848) 700

COPACABANA

COPACABANA - Vende-se aparta-
mento de esquina, no Edifício
"Flam", à Rua Hilário de Gouveia
n

GRANT SHERIDAN
UM NOIVADO DAS ARABIAS!
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

ADAGAS NO DESERTO
Dana Andrews, Maria Toren, Stephen McNally
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

FANTASIA
Walt Disney
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

GRANDE OTÍDIO
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

Jayme Costa GLORIA
O PARTIDO DO PIMENTA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

ALVARENGA E RANCHINHO
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

ALDA GARRIDO
A RAINHA DO HUMORISMO!
com DELORGES
SE O GUILHERME FOSSE VIVO!!!
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

ODILON no TEATRO REGINA
(AR REFRIGERADO PERFEITO) TEL. 32-5817
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PIANOS PLEYEL
Acabamos de receber pequena remessa dos famosíssimos pianos Pleyel — Paris
em lindos modelos de armário e apartamento. Vendas a vista ou a prazo.
CASA GARSON — URUGUAIANA 107/108 e OUVIDOR 187. (25466) 75

VENDE-SE COM POUCO USO:
PROJETOR DE FILMES SONOROS KODAK,
completo, em 3 malas, quase novo
DIVERSOS DICTAFONES AMERICANOS,
pouco usados.
AV. PRES. VARGAS, 502 - 15º AND.
Procurar sr. Martin, entre 10 e 12 hs. (28591)

Maravilhoso Lustre de Cristal
Cr\$ 3.500,00
Com lindos pingentes e mangas, 12 lâmpadas; e outro
de 6 lâmpadas por Cr. 2.500,00. Urgente. Rua S. José 65. (28648)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL
ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91 (27007)

3ª Semana! JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

ESPLendor SELVAGEM
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

O MAIOR DESASTRE FERROVIÁRIO OCORRIDO NO PAÍS!
NA CATASTROFE DE TANGUA!
MAIS DE 70 MORTOS E INÚMEROS FERIDOS
HOJE NAS SESSÕES PASSATEMPO DO CAPITÓLIO

UMA BOMBA DE ALEGRIA
A SUPER-COMEDIA DE HENRIQUE PONGETTI
AMANHÃ, SE NÃO CHOVER
FERNANDO DE BARROS apresenta
TONIA CARRERO • PAULO AUTRAN
VERA NUNES • ARMANDO COUTO
HOJE AS 21,30 AMANHÃ VESPERAL POPULAR AS 18 HORAS
TEATRO COPACABANA

REPRESENTAÇÕES
Enceradeira elétrica
EPEL
A vista Cr\$ 1.500,00
ou em 15 prestações de
Cr\$ 150,00
Distribuidores:
CASA FERNANDES
Sala de Setembro, 186 Rio
ROUPAS USADAS
DE HOMENS — Pagamos
mais de qualquer outro.
Atende-se a domicílio.
Tel. 22-0423 (28437)

GRANDE VENDA DE 1.º ANIVERSÁRIO DA JOALHERIA E RELOJOARIA SALAMA
Classe, desde Cr\$ 250,00
Birma, desde Cr\$ 400,00
Folheado 15 rubis, desde Cr\$ 350,00
Pulseira Champion J. B. Cr\$ 130,00
AV. RIO BRANCO, 91 — ED. SÃO FRANCISCO (28844)

REVISTAS AMERICANAS
MADAMELLY 1 ano Cr\$ 150,00
Harper's Bazar 1 ano Cr\$ 220,00
American Home 1 ano Cr\$ 140,00
Vogue 1 ano Cr\$ 110,00
Charm 1 ano Cr\$ 110,00
Esquire 1 ano Cr\$ 110,00
House & Garden 1 ano Cr\$ 110,00
Popular Science 1 ano Cr\$ 110,00
McCall's Book 1 ano Cr\$ 110,00
Look 1 ano Cr\$ 110,00
Popular Photography 1 ano Cr\$ 110,00
Walt Disney's Comics 1 ano Cr\$ 110,00
Me Call's Magazine 1 ano Cr\$ 70,00
Ladies Home Journal 1 ano Cr\$ 110,00
Life 1 ano Cr\$ 110,00
Nat. Geog. Mag. 1 ano Cr\$ 110,00
Modern Screen 1 ano Cr\$ 110,00
Popular Mechanics 1 ano Cr\$ 110,00
Mecenas Popular 1 ano Cr\$ 110,00
Times (Adre) 1 ano Cr\$ 110,00
S. Post 1 ano Cr\$ 110,00
Better Home 1 ano Cr\$ 110,00
Vogue (França) 1 ano Cr\$ 110,00
Official (França) 1 ano Cr\$ 110,00
Art et la Mode (Fr.) 1 ano Cr\$ 110,00

COMPRA ENCEADEIRA
Ferreira ou definitiva, mesmo incompleta, compra, pago bem. Telefones 43-8517 e 43-7820. (24535)

MAQUINA DE ESCRIVER
Vende-se de uma máquina de escrever com pouco uso, justas as separadas, ocasião. R. Rodrigo n.º 145, 600.

MAQUINA DE ESCRIVER
Vende-se de uma máquina de escrever com pouco uso, justas as separadas, ocasião. R. Rodrigo n.º 145, 600.

MAQUINA DE ESCRIVER
Vende-se de uma máquina de escrever com pouco uso, justas as separadas, ocasião. R. Rodrigo n.º 145, 600.

MAQUINA DE ESCRIVER
Vende-se de uma máquina de escrever com pouco uso, justas as separadas, ocasião. R. Rodrigo n.º 145, 600.

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

PAISIA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ & AMERICA

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1949

Capital e Reservas	Cr\$ 131.363.653,30
Receita	Cr\$ 105.111.561,70
Ativo em 31 de Dezembro	Cr\$ 207.105.942,50

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 191.600.540,90

Séde: -- SALVADOR, Estado da Bahia

DIRETORES:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho — Presidente

Dr. Francisco de Sá

Anísio Massorra

Dr. Joaquim Barreto de Araújo

José Abreu

Agência Geral no Rio de Janeiro: - RUA DO OUVIDOR, 66/68

Telefone: - 43-0800 - Gerente: - ARNALDO GROSS

Vitorioso o Bangú no seu compromisso de estréia

Atuando apenas regularmente os alvi-rubros cariocas conseguiram levar de vencida a equipe do Palmeiras, por 2 x 1 — Simões (2) e Ieso, os construtores do placard — Cr\$ 52.674,00, a renda do encontro no Parque Antártica

OS PREÇOS PARA A COPA DO MUNDO

O Diretorio Central, em reunião levada a efeito ontem, acertou com a Comissão de Finanças da Copa do Mundo a aprovação da tabela única que irá vigorar nos jogos do certame internacional, a serem realizados no Rio e em São Paulo.

Não foram alterados os preços anteriormente divulgados. Assim sendo, serão os ingressos cobrados de acordo com a seguinte distribuição:

Cadeiras numeradas — Cr\$ 140,00; arquibancadas — Cr\$ 30,00; Gerais — Cr\$ 15,00 e militares — Cr\$ 10,00.

Em São Paulo há outras categorias de ingresso. Tratam-se das cadeiras descobertas, cujo aquisição foi fixada em Cr\$ 80,00 das meias arquibancadas destinadas às senhoras e às meias-gerais para senhoras e crianças. Compreendendo também militares.

A TABELA DOS ESTADOS

As assinaturas terão um abatimento de 20%. Nos Estados, a Comissão de Finanças resolveu entregar o encargo à superintendência da C. B. D., que fixará o custo das entradas de acordo com as sedes e as condições dos campos.

CONTRÁRIO CASTELO BRANCO AOS TREINOS FORA DE ARAXÁ

Não será alterado o programa de preparo da nossa seleção

O programa de treinamento da seleção brasileira que intervirá na Copa do Mundo, continua na ordem do dia. Falou-se que diversas modificações seriam introduzidas, dentre as quais a extensão dos treinos para outras cidades. Apareceram então Uberlândia e Uberaba como reivindicadoras da medida, uma vez que as suas populações se mostraram interessadas em assistir as atividades dos jogadores convocados. Daí terem enviado todos os esforços a fim de serem realizados os seus intentos.

CONTRÁRIO O SR. CASTELO BRANCO A MUDANÇA DO PROGRAMA TRAJADO

Procurando esclarecer melhor o assunto, ouvimos, ontem, a tarde, o sr. Castelo Branco sobre as possibilidades de se alterar os trabalhos previamente traçados, tendo em vista esse desportista, a qualidade de presidente da Comissão Técnica assegurada que em absoluto não se cogita do assunto, pois os planos elaborados pela Comissão não devem ser alterados. O que está estabelecido de maneira alguma deve ser modificado.

Um dos membros da Comissão Técnica que está em condições de se manifestar é o sr. Marcondes Cunha, que se encontra em Araxá, acompanhando o período de recuperação física dos nossos atletas. Certamente não será divergente a sua opinião. Em princípio, nem treinos de futebol deviam haver na estância mineira. Mas, atendendo-se aos gastos feitos pela Prefeitura local, para no sentido de receber os atletas, resolveu-se fazer uma concessão para que três exercícios fossem realizados. Somente esse motivo determinou a medida. Mesmo porque a estadia em Araxá dos jogadores prende-se antes de tudo a um recuperamento e nada mais. Se a seleção estivesse desentrenada, certamente perderia o calendário torçoso e perderia a finalidade e o término então um bando de atletas acarreando rendas.

Este o pensamento do sr. Castelo Branco.



O goleiro Ramiro, impossibilitado de defender, assiste a pelota penetrar no seu arco, depois do chute de Esquerdinha

Apresenta-se em Minas o S. Cristovão

Jogará hoje à noite contra o União, em Itabirito — Domingo, visitará Nova Lima

Retornando a visita do Vila Nova, o S. Cristovão embarcou para o Estado de Minas, onde realizará uma temporada de três jogos. O primeiro deles está marcado para hoje, em Itabirito, segundo anúncio dos despachos telegráficos. A estréia dos alvos, que não atingiu muita importância, dada a projeção do seu adversário, vem mesmo assim despertando viva curiosidade. A justificativa desse interesse está na exibição de um quadro carioso, embora não figure em primeiro plano. A sempre proveitoso para o futebol do interior a visita de equipes das principais equipes do país. Até os menos categorizados utilizam uma técnica que impressiona agradavelmente, sendo motivo de considerável atração. Os dirigentes de Itabirito ecoam o pensamento de que o jogo será feito com a visita do sr. Irineu Chaves.

A DISTRIBUIÇÃO DAS DELEGAÇÕES

No Rio de Janeiro, hospedam-se de uma maneira que os quatro países concorrentes, além dos desportistas e membros do órgão da F.I.F.A., como o executivo, o de organização e o arbitragem. Ocuparão os visitantes, na capital federal, diferentes hotéis, cada um alojamento determinado delegação. Um hotel, excepcionalmente instalado duas. Em São Paulo, ficaram as delegações, três em cada. Porto Alegre abrigará duas delas, enquanto Curitiba uma e Salvador outra.

ENTRE O RECIFE, CAMPINAS E JUIZ DE FORA, A SEDE RESTANTE Sabido que quinze serão os con-

São Paulo, 13 (Especial para o Correio da Manhã) — Aguardando com mais curiosidade do que propriamente interesse, devido ao quase completo desconhecimento da torcida bandeirante pelo quadro do Bangú, a estréia dos alvi-rubros metropolitano contra o conjunto do Palmeiras, correspondente plenamente à expectativa, embora a verdade seja tirada, em grande parte, do brilho do espetáculo. E verdade que os dois quadros não exibiram um futebol tecnicamente convincente, mas o próprio estado escoreggiado do gramado justificava a falta, bem como muitas outras que existiram no transcurso da partida interestadual disputada no Parque Antártica, vencida muito justamente pelo Bangú pela contagem de 2 x 1.

Tanto os bangueses como os locais apresentaram defeitos em suas linhas, principalmente nas duas retaguardas que não atuaram a contento, mormente no período inicial da partida. As ofensivas sem receberem a necessária alimentação de

que diminuiu de produção e daí os poucos momentos de êxito do primeiro tempo da partida. Coube ao quadro metropolitano, todavia, a inauguração do placard, ainda na primeira fase, graças, porém, a uma jogada individualista de Simões, aos 35 minutos de jogo.

Volando ao campo da luta, para o período complementar, com maior disposição, os palmeirenses conseguiram empatar a partida e daí por diante deram mesmo a impressão de que venceriam facilmente o conjunto. Por vários momentos a meta de Borricha passou por situações bem perigosas, somente não caindo por mera questão de chance. Isto durou até o momento em que o técnico bangueses fez entrar em campo Joel e Pinguela, fazendo sair, respectivamente, Meneses e Mirim.

OS TENTOS DO ENCONTRO

Como dissemos linhas acima, o placard foi inaugurado ainda no primeiro tempo, o "goal" consignado por Simões, aos 35 minutos do jogo. Recebendo a bola na área palmeirense, com três adversários à sua frente, o centro-avante bangueses não se intimidou e investiu por dentro da área, driblando todos os que procuravam interceptar a sua marcha. Livre dos defensores palmeirenses, avançou a pelota e chutou inapelavelmente para dentro das redes palmeirenses, sem que Lourenço pudesse tentar qualquer defesa.

Fortaleça, 13 (Esp.) — O clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, venceu o jogo de hoje, no Estádio Nacional, contra o União, por 4 x 3.

Não fôsse a fraca atuação do goleiro sr. Osvaldo Lima, a partida teria sido outra, pelo seu lado disciplinado, pelo seu lado algumas desinteligências no gramado como foi ao término da luta com os seus ânimos exaltados, chegando mesmo a uma briga que acabou com o jogador quando ainda faltavam alguns minutos para o seu tempo regulamentar.

O sr. Osvaldo Lima foi insu-

garado nas suas declarações, muito embora não influísse no resultado do jogo. A renda foi de Cr\$ 84.000,00. Os tentos do Flamengo: Durval, 2; Hamilton e Aluizio.

Os tentos do Ceará: Alfredo, 1; Pili e Nestor.

Ao ser consignado o quarto tempo do Flamengo por intermédio de Aluizio, os cearenses alegaram, esta, a que jogaram impedido, surgindo, daí, fortes

ESTRÉIA O PEÑAROL ENFRENTANDO O FLUMINENSE

Na Gávea, o internacional de bola ao cesto desta noite — Sensação em torno da luta entre os vice-campeões carioca e uruguaio — Interessante preliminar

FLAVIO COSTA CONFRONTA

o futebol brasileiro com o europeu

Espírito de equipe, contra a rapidez — Inglaterra x Escócia dirá a palavra final

Londres, 13 (F.P.) — O sr. Flávio Costa, preparador da equipe do Futebol do Brasil, de passagem por esta capital, com sua senhora, para assistir, no próximo sábado, a tarde, a partida entre os times da Inglaterra e Escócia, em Glasgow, mostrou-se otimista quanto às possibilidades do Brasil no Campeonato Mundial, a realizar-se este ano no Rio de Janeiro.

Os jogadores brasileiros, declarou Flávio Costa à France Press, têm jogo mais rápido e mais espetacular do que o dos ingleses. Em compensação, são menos metódicos e possuem em menor grau certas técnicas do jogo. Os brasileiros, por exemplo, têm um jogo muito mais pessoal do que os ingleses, cujo espírito de equipe é muito superior ao nosso; os britânicos marcam seus jogadores de muito mais perto do que nós o fazemos. No entanto, esses defeitos são compensados por outras qualidades, o que faz com que as equipes da primeira divisão inglesas sejam, mais ou menos, da mesma força que as equipes brasileiras correspondentes. A equipe londrina do Arsenal, única que já vi

mos o reparecimento do "river" tricolor nesta capital. A impressão foi da mais favorável. A base dos mesmos elementos que em 1949 cederam apenas para o Flamengo, o conjunto tricolor conseguiu em Amsterdã, em 1948, derrotar o Arsenal, o que não é de menor importância.

Além de contar com os seus valores habituais, o Peñarol trouxe ainda o jogador De Marco, que integrou o scratch olímpico do Uruguai. Assim, credenciado, o quadro visitante deverá cumprir bem o seu dever.

A preliminar do internacional desta noite na Gávea será realizada pelos principais "times" do Botafogo e do Riachuelo.

Cesar Porto e um árbitro uruguaio dirigirão a partida final da noite.

UMA DOSE DE PICOT

Sal de uvas

PICOT

Sal de uvas

PICOT

que jogará, é mais ou menos do mesmo quilate de algumas equipes do Rio de Janeiro, que costumam estar em contato com o corpo, para entrar de posse da bola. Flávio Costa concluiu suas declarações afirmando que não podia formular nenhum julgamento antes de ter assistido ao jogo entre a Inglaterra e a Escócia, que foi o objetivo principal de sua viagem.

O preparador do "onze" brasileiro concluiu declarando que, se não havia nenhuma diferença de regras no futebol inglês e brasileiro não, por exemplo, não praticamos nem o "corpo a corpo" nem o "golpe do ombro". "Nossos jogadores, afirmou

Flávio Costa, preocupam-se exclusivamente com a bola, ao passo que os ingleses não hesitam em afastar o adversário com o corpo, para entrar de posse da bola". Flávio Costa concluiu suas declarações afirmando que não podia formular nenhum julgamento antes de ter assistido ao jogo entre a Inglaterra e a Escócia, que foi o objetivo principal de sua viagem.

Continua o Automóvel Club do Brasil em suas tentativas de conseguir, dentro de um espaço de tempo útil, cambiais para a compra do carro de corrida para Francisco Landi. Caso não cheguem as negociações a bom termo, todo o programa de circuitos internacionais, cairá por terra, pois não será interessante uma competição em que os na-

cionais, pilotando máquinas obsoletas, tenham que se haver com italianos, argentinos e franceses, estes dirigindo o que há de mais moderno a respeito de mecânica automobilística. Não obstante o custo indispensável da compra, em última análise de interesse nacional, através da nossa representação esportiva, em cotéjos internacionais, as

certas sob o prisma financeiro. Em aditamento, convém esclarecer que, indicados os ingleses para as Alturas, há, colaborando, o próprio interesse dos seus concidadãos ali radicados e que executam atividades profissionais nas diversas companhias de origem anglo-saxônica.

Pelo mesmo critério, o até em maior escala, tem dúvida, a Itália, a Grã-Bretanha e o Brasil, enquanto o grupo de São Paulo, no Brasil, a representação que comandará aquele do que for sede.

De resto, falaria o "cabeça de chave" para Porto Alegre. E ele

certamente sob o prisma financeiro. Em aditamento, convém esclarecer que, indicados os ingleses para as Alturas, há, colaborando, o próprio interesse dos seus concidadãos ali radicados e que executam atividades profissionais nas diversas companhias de origem anglo-saxônica.

Pelo mesmo critério, o até em maior escala, tem dúvida, a Itália, a Grã-Bretanha e o Brasil, enquanto o grupo de São Paulo, no Brasil, a representação que comandará aquele do que for sede.

De resto, falaria o "cabeça de chave" para Porto Alegre. E ele

CHEGOU O PENAROL



Chegou ontem à tarde ao Rio a delegação de bola ao cesto do Peñarol, cuja estréia dar-se-á ainda hoje. Com expressão dos olímpicos De Marco e Llovera, que virão sem demora, desembarcaram todos os titulares, a saber: M. Aroca y Lara (olímpico), Hector Moreno, Ruben Troncoso, M. Martinez Viana, Juan Carro (olímpico), Walter Troncoso, Abel Ortiz, Nelson Villar, Ricardo Saldana e Sergio Palutro. Na chéla enconhamos o Francisco Bonelli. O técnico é Alberto Langlade, fazendo parte também Hecto Cocito. Como vemos, o Peñarol trouxe uma representação das mais respeitáveis.

BOLETIM DE ARAXÁ

Os coletivos terão o caráter, apenas, de exibição

Ponto de vista de Feola, que declara ser igual ao de Flávio Costa — Segunda-feira, 24 — o último dia de permanência — Dois aviões conduzirão os jogadores — Os atletas, na categoria de gordos, submetidos a intenso treinamento físico —

Araxá, 13 (Do correspondente) — Vicente Feola, abordado pelos repórteres que aqui se encontram, declarou que o coletivo de desportistas terá o caráter exclusivo de exibição. Nenhum empenho extraordinário será exigido dos jogadores. O técnico esclareceu mesmo que o ponto de vista de Flávio Costa é perfeitamente idêntico ao seu. Recordou que, a princípio, havia se estabelecido que Araxá se constituiria tão somente estação de repouso.

Contudo, diante das solicitações da Prefeitura local, objetivando resar, dentro do possível, as despesas efetuadas com a concentração graciosa nos cofres da C.B.D., ace-

itou-se nos três ensaios de conjunto. Desta forma — acrescentou — não haverá disputa de posições. Tais exercícios darão oportunidade também de contato com a bola, de vez que os "craques" estão ausentes do convívio com a tarefa. E também de alterações ligadas à base do quadro campêlo sul-americano.

DOIS AVIÕES TRANSPORTARÃO A TURMA

Previsto para o 24, o último dia de permanência em Araxá, cogitou-se de providenciar desde já, o transporte dos membros da delegação. Dispostos, médicos, técnicos, auxiliares e jogadores. As providências resultaram no fato de, dois aviões, vir a conduzir a turma. Os cariocas rumo ao Rio e os bandeirantes com destino a São Paulo. Os primeiros, depois, a 24, serão transportados para o Canilê, onde se aguardará o jogo inicial com os uruguaios, em disputa da "Taça Rio Branco" e no decorrer do ano em vigor.

OS GORDOS SOB SISTEMA RÍGIDO

A fim de fazer voltar o peso normal aos jogadores que têm grande propensão à engorda, criou-se para eles um sistema rígido de treinamento. Ginástica, corridas, cami-

nhas, exercícios vigorosos, enfim — sem se esquecer das caminhadas de 10 km. E ainda por cima: jogos de bola ao cesto e "volley". Tudo objetivando o fazer diluir as gramas excedentes.

EXPECTATIVA PELO COLETIVO DE DOMINGO

Bom tempo em Araxá. Céu azul refletindo o sol na concentração, está "tudo azul". E as condições atmosféricas atuais fazem prever que domingo o campo, por mais paradoxal que pareça, será castigado por uma "enchente".

Afficionados em massa lotando a praça de esportes. Avião em vez de "ruína" de Admiral, a elasticidade de Barbosa, a perla de Ballarín, as cabeçadas, o trabalho-máquina de Zizinho, além da cadência de Danilo, o vigor de Bigode e a modéstia de Pindaro. Citados apenas, porque, do contrário, seria impossível enumerar os jogadores e características dos que ficaram faltando para o número de vinte e oito.

Nunca se viu horas de qualquer jogo tão guelmente aguardado em Araxá. Os jogadores, certos de ter o "half-time" mais proveitoso de segundo em segundo, de ataque em ataque, e com inflação de entusiasmo.

deu-se nos três ensaios de conjunto. Desta forma — acrescentou — não haverá disputa de posições. Tais exercícios darão oportunidade também de contato com a bola, de vez que os "craques" estão ausentes do convívio com a tarefa. E também de alterações ligadas à base do quadro campêlo sul-americano.

DOIS AVIÕES TRANSPORTARÃO A TURMA

Previsto para o 24, o último dia de permanência em Araxá, cogitou-se de providenciar desde já, o transporte dos membros da delegação. Dispostos, médicos, técnicos, auxiliares e jogadores. As providências resultaram no fato de, dois aviões, vir a conduzir a turma. Os cariocas rumo ao Rio e os bandeirantes com destino a São Paulo. Os primeiros, depois, a 24, serão transportados para o Canilê, onde se aguardará o jogo inicial com os uruguaios, em disputa da "Taça Rio Branco" e no decorrer do ano em vigor.

OS GORDOS SOB SISTEMA RÍGIDO

A fim de fazer voltar o peso normal aos jogadores que têm grande propensão à engorda, criou-se para eles um sistema rígido de treinamento. Ginástica, corridas, cami-

nhas, exercícios vigorosos, enfim — sem se esquecer das caminhadas de 10 km. E ainda por cima: jogos de bola ao cesto e "volley". Tudo objetivando o fazer diluir as gramas excedentes.

EXPECTATIVA PELO COLETIVO DE DOMINGO

Bom tempo em Araxá. Céu azul refletindo o sol na concentração, está "tudo azul". E as condições atmosféricas atuais fazem prever que domingo o campo, por mais paradoxal que pareça, será castigado por uma "enchente".

Afficionados em massa lotando a praça de esportes. Avião em vez de "ruína" de Admiral, a elasticidade de Barbosa, a perla de Ballarín, as cabeçadas, o trabalho-máquina de Zizinho, além da cadência de Danilo, o vigor de Bigode e a modéstia de Pindaro. Citados apenas, porque, do contrário, seria impossível enumerar os jogadores e características dos que ficaram faltando para o número de vinte e oito.

Nunca se viu horas de qualquer jogo tão guelmente aguardado em Araxá. Os jogadores, certos de ter o "half-time" mais proveitoso de segundo em segundo, de ataque em ataque, e com inflação de entusiasmo.

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

deu-se nos três ensaios de conjunto. Desta forma — acrescentou — não haverá disputa de posições. Tais exercícios darão oportunidade também de contato com a bola, de vez que os "craques" estão ausentes do convívio com a tarefa. E também de alterações ligadas à base do quadro campêlo sul-americano.

DOIS AVIÕES TRANSPORTARÃO A TURMA

Previsto para o 24, o último dia de permanência em Araxá, cogitou-se de providenciar desde já, o transporte dos membros da delegação. Dispostos, médicos, técnicos, auxiliares e jogadores. As providências resultaram no fato de, dois aviões, vir a conduzir a turma. Os cariocas rumo ao Rio e os bandeirantes com destino a São Paulo. Os primeiros, depois, a 24, serão transportados para o Canilê, onde se aguardará o jogo inicial com os uruguaios, em disputa da "Taça Rio Branco" e no decorrer do ano em vigor.

OS GORDOS SOB SISTEMA RÍGIDO

A fim de fazer voltar o peso normal aos jogadores que têm grande propensão à engorda, criou-se para eles um sistema rígido de treinamento. Ginástica, corridas, cami-

nhas, exercícios vigorosos, enfim — sem se esquecer das caminhadas de 10 km. E ainda por cima: jogos de bola ao cesto e "volley". Tudo objetivando o fazer diluir as gramas excedentes.

EXPECTATIVA PELO COLETIVO DE DOMINGO

Bom tempo em Araxá. Céu azul refletindo o sol na concentração, está "tudo azul". E as condições atmosféricas atuais fazem prever que domingo o campo, por mais paradoxal que pareça, será castigado por uma "enchente".

Afficionados em massa lotando a praça de esportes. Avião em vez de "ruína" de Admiral, a elasticidade de Barbosa, a perla de Ballarín, as cabeçadas, o trabalho-máquina de Zizinho, além da cadência de Danilo, o vigor de Bigode e a modéstia de Pindaro. Citados apenas, porque, do contrário, seria impossível enumerar os jogadores e características dos que ficaram faltando para o número de vinte e oito.

Nunca se viu horas de qualquer jogo tão guelmente aguardado em Araxá. Os jogadores, certos de ter o "half-time" mais proveitoso de segundo em segundo, de ataque em ataque, e com inflação de entusiasmo.

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Com carros iguais a este, diz Landi, é que já não é mais possível competir com os estrangeiros

Salvador também sediará jogos do Campeonato do Mundo

Entre o Recife, Campinas e Juiz de Fora, a escolha da sétima e última sede — Distribuída a hospedagem das delegações por diferentes capitais — Poderes à Federação Mineira — A reunião conjunta de ontem do Diretorio Central com a Comissão de Alojamento

Conforme está assentado, o Diretorio Central reune-se sistematicamente às quintas-feiras. Ontem, porém, sua sessão teve caráter extraordinário, de vez que foi efetuada em conjunto com duas comissões a ele vinculadas, tais como a de Alojamento e Finanças, bem como a circunstância impeliu de apreciar a pauta de rotina que lhe compete. As suas atividades em comum com a primeira das Comissões citadas, permitiram que se fizesse conhecido o planejamento da hospedagem das delegações estrangeiras que se transportarão para o Brasil. Planejamento no que diz respeito à distribuição das comitês estrangeiras por diferentes capitais, que, por sinal, serão sedes de partidas da "Copa Jules Rimet". Apenas, surpreendeu a designação de Salvador, cuja escolha até aqui, publicamente, se desconhecia. E bem verdade que a designação depende de confirmação,

o que será feito com a visita do sr. Irineu Chaves.

A DISTRIBUIÇÃO DAS DELEGAÇÕES

No Rio de Janeiro, hospedam-se de uma maneira que os quatro países concorrentes, além dos desportistas e membros do órgão da F.I.F.A., como o executivo, o de organização e o arbitragem. Ocuparão os visitantes, na capital federal, diferentes hotéis, cada um alojamento determinado delegação. Um hotel, excepcionalmente instalado duas. Em São Paulo, ficaram as delegações, três em cada. Porto Alegre abrigará duas delas, enquanto Curitiba uma e Salvador outra.

ENTRE O RECIFE, CAMPINAS E JUIZ DE FORA, A SEDE RESTANTE Sabido que quinze serão os con-

TORNEIO INTERCLUBES DA 2ª CLASSE DE SENHORAS

TURNO

Dia 15-4 — Tijuca x Calças Leme x Country
18-4 — Calças x Country Fluminense x Fluminense
21-4 — Tijuca x Leme
25-4 — Calças x Fluminense Country x Tijuca
29-4 — Fluminense x Tijuca Leme x Calças

RETORNO

2-5 — Calças x Tijuca Country x Leme
8-5 — Country x Calças Leme x Fluminense
9-5 — Fluminense x Country Leme x Tijuca
13-5 — Fluminense x Calças Tijuca x Country
16-5 — Tijuca x Fluminense Calças x Leme

Os jogos noturnos terão início às 20.15 horas. Os de sábado terão início às 15.15 horas. Os de domingo terão início às 14.30 horas. Os jogos não realizados por mau tempo ficam automaticamente transferidos para o dia imediato. Serão permitidas antecipações de comum acordo.

DELEGADOS PODERES A FEDERAÇÃO MINEIRA

O Diretorio Central houve por bem delegar poderes à Federação Mineira, na pessoa do seu presidente, sr. Marcondes Cunha, a fim de organizar e escolher os membros locais das comissões de Alojamento e Recepção.

Para cada tipo de sede há uma RACÃO PRENSADA

GADOVITA

MONROE

SOMADORAS e CALCULADORAS

MONROE

MONROE

SOMADORAS e CALCULADORAS

MONROE

SOMADORAS e CALCULADORAS

MONROE

SOMADORAS e CALCULADORAS

MONROE

LAGRIMAS DE MULHER

Outrora sob a minha velha chença.

Vivia numa lide tão intensa,
Que sempre tinha a dor dentro do peito.
Procurei ser feliz na indiferença,
Não desaviei sem água e sem despeito.
E a mercê dos pezares da descrença,
Errei destituído e contrafeito.
De novo creio; em mim tudo se acalma
Porém sinto nos íntimos refofos,
Que a mulher que não chora não tem a
Paz naqueles corriaes dos teus olhos,
As lágrimas corriam dos teus olhos,
E a crença me voltava ao coração.

HERMOGENES

Fazem anos hoje os srs. Carlos Otaviano Gomes, conde Ernesto Pereira Carneiro, Rínius Prazeres, dr. Cláudio Colimbra, José Valeriano de Brito, Paulo Faria da Cunha, Amâncio Novais Júnior, Newton Vitor do Espírito Santo, Albusteno do Godoi, Mercúrio Raposo, as sras. Ana do Pinheiro Ferreira e Ermelinda da Silva Monteiro e a srta Maria Francisca de Freitas Sayão.

— Fêz anos ontem o sr. Horácio da Piedade.

— De Belem do Rio, o dr. Epilógio.

— Vinjou da C. para esta capital, o lehte.

— Pela Brantiff ontem, o Rio, o sr. Lima, William R. Allen, James A. Riabin e Margaret Guayaquil — Mus para Nova York —

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17,15 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da srta. Evanda Guida, filha do casal Pascoal Guida, com o sr. Rubens Azevedo, filho do casal Mário dos Santos Azevedo.

ALMOÇOS

Botelho, Elza de
Frani H. Peavey e
C. Jacobs, Milto de
José Nunes da Silva
William A. Henry
Illinois — George
poen; Sara Dalies
Sinhora para Den
Clarence Crawford,
phia, na Pennsylv
ardo Amaral Saver

FALECIMENTOS

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17,15 horas, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da srta. Evanda Guida, filha do casal Pascoal Guida, com o sr. Rubens Azevedo, filho do casal Mário dos Santos Azevedo.

ALMOÇOS

Botelho, Elza de
Frani H. Peavey e
C. Jacobs, Milto de
José Nunes da Silva
William A. Henry
Illinois — George
poen; Sara Dalis
Sinhora para Den
Clarence Crawford,
phia, na Pennsylv
ardo Amaral Saver

FALECIMENTOS

corrente, o 11.º alômbio de contraterceiração, que se realizará às 13 horas, no referido estabelecimento. A disposição dos cômodos existem listas na sede, em poder dos cobradores, nas mãos do cap. Archely Pinto Amândio para o 1.º alômbio e do Sr. Manoel José Aché, para a Marinha; nas do brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Abolin, na Aeronáutica; na A.B.T., no Jornal do Comércio e no Clube Militar. No dia 26 haverá um coquetel na sede, à Av.

Em sua residência — Rua de Almeida U.º 13, o Sr. Manoel da madrugada depois das dez horas Tourinho, espólio para Tourinho.

O seu enterramento será amanhã mesmo, sábado, às 10 horas, no Cemitério de São João das Russas, com grande afluência.

— Professor Angelo de Figueiredo Machado Filho —
em sua residência

HOMENAGENS

Serão prestadas amanhã várias homenagens ao dr. Washington de Castro, atual diretor do Departamento de Assistência Social da Prefeitura, por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

— Os amigos, admiradores e colegas do dr. Alfredo Loureiro Bernardes, pela sua escolha para o cargo de secretário municipal de Educação,

do rio da Educação e da Faculdade de Ciências de Janeiro.

Pertencente a turma do Pinheiro Machado, era natural de São Paulo e em abril de 1908, aos 36 anos, tomou posse das funções de relações, principal- mente com as medi-

Fên parte da Missão, na qual se-

20, oferecendo-lhe, às 12 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, um almoço de cordialidade para o qual são encontradas listas de adesões no Jornal do Comércio, no Tribunal de Recurso e no Tribunal Federal de Recurso.

DIPLOMÁTICAS

Pela Braniff Airways seguiu, ontem, para os Estados Unidos, a sra. Vênice Bastos de Amorim Furtado.

Philadelphia.

VIAJANTES

— Probedante de Belo Horizonte, chegou ao Rio, pela Panair do Brasil, o senador Melo Viana.

Será recada amada Santo Antônio dos Inválidos, missa Antenor José da Costa, por sua vitória da Costa.

Não há nada

melhor
cr\$ 1,50

Guaraná
AMERICANA

May - 1093 - ■

e,
r...

os antissépticos para minha higiene. Conheço são todos preparados de cheiro que mancham a roupa. É verdade que há um antisséptico de cheiro agradável e que não mancha a roupa?"

— que se poderia, a princípio, duvidar de sua eficiência, o 'Espadol' é várias vezes mais eficiente que os outros. Comuns, no combate aos germes, porém não são. Com o seu cheiro agradável, é também agradável. Largamente usado nos hospitais e maternidades, para os mais variados fins, o 'Espadol' é o melhor.

sua higiene íntima.

ADOL

(MARCA REGISTRADA)

O ANTISSEPTICO

A black and white photograph of a bottle of ADOL O Antisséptico. The bottle is dark with a white label that features the brand name 'ADOL' and the word 'ESPALMADO' (likely a misspelling of 'ESPAÑOL' or 'ESPAÑOL'). The bottle has a spray nozzle at the top.

e amostra do 'ESPADOL' mande o seu
\$ 2,00 em selos do correio (destinados à
para
DEPTO. CM-BIII, CAIXA POSTAL 232, RIO DE

